

IESDE Brasil S.A. / Pré-vestibular / IESDE Brasil S.A. — Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2008. [Livro do Professor] 692 p.

ISBN: 978-85-387-0575-8

1. Pré-vestibular. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





# O comércio exterior brasileiro

Abordagem Teórica

O Brasil nos últimos anos tem conseguido resultados bastante positivos em relação ao comércio internacional. Os últimos foram devidos a superávits na balança comercial financeira, ou seja, temos exportado mais produtos do que importado. Isso significa uma maior entrada de dólares na economia brasileira. Essa entrada de divisas pode oxigenar nossa economia, de modo a serem feitos novos investimentos.

## Histórico do comércio brasileiro

Durante o período colonial, o Brasil caracterizou-se como fornecedor de produtos como açúcar, ouro, fumo etc. Não havia um mercado interno, tudo que se produzia era voltado para exportação, dentro de um regime de **plantation**. Tal fato não mudou quando da Independência brasileira. Nos períodos Imperial e República Velha, continuávamos com nosso comércio voltado para o exterior, entretanto nosso principal produto, nesse momento, era o café. Os capitais do café de certa forma criaram um mercado interno e financiaram uma pré-industrialização brasileira ainda no início do século XX. Só que a exportação de produtos agrícolas não gera o mesmo valor agregado que a de produtos manufaturados. Nesse sentido, o Brasil saía perdendo, pois era importador de manufaturados. A partir de 1930, com a chegada ao poder de Getúlio Vargas, entra em vigência um modelo econômico de modernização através da industrialização. Como a crise

de 1929 prejudicou a exportação de café, muitos cafeicultores passaram a investir nas indústrias. Com isso, houve um fechamento da economia brasileira, no sentido de construir um verdadeiro mercado interno, este modelo será conhecido como substituição de importações.

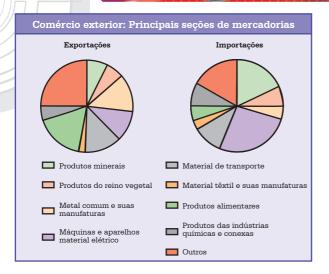
#### Substituição de importações

A industrialização brasileira teve como base a produção de mercadorias antes importadas. A tentativa era de estabelecer a formação de um mercado interno. Dentro deste contexto, uma das políticas adotadas foi a de **protecionismo**, isto é, a taxação de produtos importados para evitar a competição com os bens produzidos pela nossa indústria. Dessa maneira, foi possível manter a balança comercial com índices favoráveis, pela redução nas importações. Este modelo de substituição de importações esteve presente na nossa economia entre 1930, início da ditadura de Vargas, e 1990, quando houve uma mudança de paradigma econômico, com a adoção de um modelo neoliberal, por parte do governo Collor.

#### Liberalização das importações

Com a adoção de um modelo neoliberal, além da diminuição da participação do Estado na economia, foram introduzidas algumas medidas de abertura econômica, através da eliminação de barreiras protecionistas na importação de mercadorias. A quebra de barreiras protecionistas teve como características a abolição de barreiras não-tarifárias, tais como, reserva de mercado, cotas e proibições; e a redução da média das tarifas de exportação.





#### A balança comercial

Nos últimos 20 anos, o Brasil tem aumentado suas exportações em aproximadamente 200%, entretanto como o volume de importações também aumentou, a balança comercial brasileira se alternou entre superávits e déficits.

Entre 1984 e 1994 com a desvalorização galopante da moeda brasileira, houve um período de superávit, na balança comercial brasileira, com média de 12,8 milhões de dólares. Porém com a valorização da moeda conseguida com o Plano Real, em 1994, o dólar se manteve em valores próximos a paridade com o real. Isso gerou um aumento das importações e um decréscimo das exportações, já que o produto brasileiro se tornou caro para os demais países. Entretanto, em 1999, houve uma grande desvalorização da moeda brasileira, o que permitiu uma maior venda de produtos para o mercado exterior. Retomou-se então, a partir de 2001, o superávit da balança comercial brasileira. Num primeiro momento estes saldos positivos na balança comercial foram tímidos, pelo pequeno consumo internacional e pela crise na Argentina, importante parceiro econômico do Brasil. Entretanto em 2003 foi alcançado um recorde na balança comercial, que atingiu 25 bilhões de dólares.

Portanto, este superávit que ocorre desde 2001, depois de 6 anos passando por déficit, pode ser explicado por **fatores internos** como

desvalorização do real: favorece as exportações e dificulta as importações, porque barateia nossos produtos, frente aos demais países compradores, além de encarecer o produto estrangeiro. A manutenção de

uma taxa de câmbio que coloque o Real valendo pouco frente ao dólar tem facilitado a exportação, entretanto nos gera algumas dificuldades, pois produtos como o petróleo e medicamentos são importados em boa parte.

- queda no nível da atividade econômica brasileira: promove recuo nas importações.
- política de abertura de novos mercados: adotada pelo atual governo, com exemplos bem-sucedidos como os acordos com a China - o mercado brasileiro atua de forma mais atraente ao mundo pelo grande número de consumidores que abarca. Com a Índia e a Africa do Sul, foi formado o G3 que visa fortalecer a relação entre países em desenvolvimento. Este grupo deu origem a outro chamado G20, formado por países emergentes (países de industrialização recente), em oposição ao G8, formado pelas nações mais ricas. O Brasil tem buscado também melhorar sua relação econômica com a União Europeia e os EUA. Brasileiros e norte-americanos têm divergências com relação a ALCA, o que tem nos aproximado da UE.

Alguns **fatores externos** também colaboram para o aumento das exportações brasileiras, tais como:

- A recuperação da economia argentina a
   Argentina é uma importante parceira eco nômica, e passou por enorme crise recessi va com o fim da paridade entre dólar e peso,
   em 2002, mas que dá sinal de recuperação
   voltando a comprar produtos brasileiros.
- A elevação do preço dos produtos primários as commodities, que são as matérias-primas como grãos (soja, café etc.) e minérios, tiveram aumento em seu preço. Com isso, o Brasil, que é exportador desse tipo de produto, consegue obter mais lucro no mercado.
- O aumento da exportação de produtos industrializados – o aumento da venda para mercado estrangeiro de produtos como automóveis, aviões (fabricados pela Embraer), comunicadores e celulares, tem elevado o lucro brasileiro no mercado externo. Esses produtos possuem maior valor agregado do que os produtos primários, por terem passado pelo processo industrial.



#### **Protecionismo**

A maior das barreiras postas para que o Brasil não consiga aumentar seu superávit tem sido as políticas protecionistas nos países desenvolvidos, que fecham seus mercados para os produtos vindos de nações em desenvolvimento.

Em decorrência disso temos diversos embates tramitando na Organização Mundial do Comércio (OMC), instituição que administra as regras da atividade comercial entre os países membros.

Em 2004 o Brasil ganhou duas causas importantes na OMC: uma, contra os subsídios dados pelos americanos a seus produtores de algodão; a outra, pela redução do imposto sobre o suco de laranja brasileiro importado pelos EUA.

## Exercícios Resolvidos

1. (FATEC) Considere o texto apresentado abaixo:

Substituição de importados ainda patina

"O Brasil ainda patina na tentativa de impulsionar seu processo de substituição de importações. Com a valorização do dólar, que tornou mais caros os produtos estrangeiros, era esperada uma forte retomada nos projetos de fornecimento local para multinacionais. Mas alguns setores não conseguiram oferecer produtos com preços competitivos e o nível de tecnologia exigido".

(Folha de São Paulo. 19/03/2000. p. 10-12.)

Com base nessa notícia e em seus conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que

- a) a preponderância do setor agropecuário na economia nacional vem impedindo um maior desenvolvimento tecnológico do setor industrial e o crescimento da substituição de importações.
- b) o período atual caracteriza-se pela fase da substituição de importações, como resposta às políticas de proteção industrial adotadas pelos governos militares.
- c) o processo de substituição das importações, iniciado na década de 1930 pelo governo de Getúlio Vargas, só recentemente tem recebido maior atenção das empresas multinacionais.
- d) a internacionalização da economia, intensificada pelo governo Collor em 1990, não implicou uma modernização de todos os setores da indústria nacional.
- e) os efeitos do processo de globalização na economia brasileira têm permanecido restritos ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

#### Solução: D

Com a abertura econômica, adotada através de um modelo neoliberal implantado no Brasil pelo governo Collor, tivemos uma modernização de setores com produção voltada para o exterior.

- 2. (UFPE) Um grupo de estudantes foi encarregado, pelo professor de Geografia, de realizar um estudo sobre um importante tema de Geografia Econômica: "O Comércio Exterior do Brasil". Ao final da tarefa, o grupo apresentou ao restante da turma, cinco conclusões, transcritas a seguir. Analise essas conclusões quanto à sua correção.
  - ( ) "A evolução das exportações e das importações brasileiras, na década de 1990, refletiu, em grande parte, as direções assumidas ao longo do período pela política cambial e comercial."
  - ( ) "As relações comerciais do Brasil com os países de economia subdesenvolvida são mais significativas do que com os países desenvolvidos."
  - ( ) "Nas décadas de 80 e 90, os fluxos de importações e exportações do Brasil, não sofreram mudanças significativas em sua composição, em face da política protecionista adotada."
  - ( ) "O governo Collor implementou um programa de liberalização de barreiras protecionistas, que consistiu em redução de reservas de mercado e diminuição no nível médio das tarifas de importação."
  - ( )"O protecionismo foi uma das características marcantes do comércio brasileiro desde a década de 1930."

#### Solução:

V. F. F. V. V

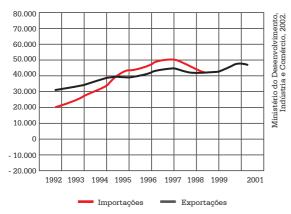




O Brasil passou por um período protecionista, entre 1930 e 1989, a partir de então foi adotada uma política econômica neoliberal que resultou na quebra de algumas barreiras ligadas ao protecionismo. Entre as décadas de 1980 e 1990, a balança comercial brasileira sofreu alterações de acordo com a valorização da moeda, que no final dos anos 1980, estava totalmente desvalorizada, permitindo a exportação, e que no final dos anos 1990, com a proximidade de valor com o dólar, permitiu um volume maior de importações.

3. (Unifesp) Analise o gráfico.

Brasil: exportação e importação, 1992 - 2001.



O gráfico indica que, entre 1995 e 1999, houve:

- a) déficit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
- b) superávit na balança comercial, resultado da abertura econômica.
- c) déficit na balança comercial, resultado da queda da produção agrícola.
- d) superávit na balança comercial, correspondente ao aumento da produção agrícola.
- e) equilíbrio comercial, dada a variação pouco expressiva da importação e exportação do país.

#### Solução: A

Com a valorização do Real frente ao Dólar, houve um aumento nas importações, gerando um saldo negativo na balança comercial.



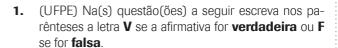
4. Durante os cinco anos do governo de José Sarney (1985-1990), o país enfrentou recordes de taxas de inflação, diversas crises ministeriais (só da Fazenda foram quatro) e vários planos econômicos que alteraram as regras da economia. Entretanto, o país tinha saldo positivo em sua balança comercial.

O que poderia explicar os saldos positivos da balança comercial no período?

#### Solução:

Justamente a crise econômica, com uma inflação gigantesca e uma consequente desvalorização da moeda, permitiu os saldos positivos da balança comercial brasileira neste período. O nosso produto frente a desvalorização da moeda se tornou barato, o que provocou um aumento nas vendas, em contrapartida nossa moeda não conseguia comprar nada no exterior.

#### **Exercícios Grupo 1**



Observe o quadro a seguir e, analisando as proposições, indique a(s) que corresponde(m) aos dados emitidos.



**Anuário estatístico do Brasil**, 1987/1988. Rio de Janeiro, IBGE.

- a) O saldo comercial do Brasil no período 1978-1982 foi positivo.
- b) Os maiores percentuais de saldos positivos ocorreram em 1984, 1985, 1987 a 1988.
- c) As importações em 1984-1985 foram menores do que em 1978 a 1979.
- d) De 1980 a 1988, os saldos comerciais do Brasil foram sempre positivos.
- e) 1988 foi o ano em que o Brasil mais exportou, e 1978 o ano em que menos exportou.
- **2.** (Cesgranrio) Sob o ponto de vista das trocas internacionais brasileiras, a tabela a seguir permite compreender:

#### Salário mínimo (em diversos países) abril de 92

País	SM (US\$)	Horas de traba- Iho semanal	DIEESE.
Brasil	43	44	
E. Unidos	680	40	
Canadá	920	40	
França	1000	39	
Espanha	600	42	
Argentina	98	-	
México	100	40	
Itália	500	37	

- a) as razões das precárias condições de padrão-devida de grande parte da população brasileira.
- b) a explicação para o exíguo mercado interno do país, uma vez que, em função dos baixos salários, só uma pequena parcela da população pode consumir.
- c) porque países como a Itália preferem consumir aço ou automóveis (fabricados aqui por empresas italianas), importados do Brasil.
- d) a razão pela qual o Brasil exporta quase que somente produtos primários não-manufaturados.
- e) porque constantemente são feitas referências à economia e às relações de produção brasileiras, definindo-as como e "capitalismo selvagem".
- 3. (FGV) Especialistas em comércio internacional já analisam as possíveis consequências econômicas da guerra contra o terrorismo anunciada pelo presidente George W. Bush. (...) existe a expectativa de que os norteamericanos passem a formar estoques de alimentos, temendo a eventualidade de uma guerra. Esse movimento poderá provocar um aumento dos preços das chamadas "commodities", que representam 35% das exportações totais brasileiras.

(Folha de São Paulo, 16/09/2001, B1, Dinheiro.)

Dentre as "commodities" que compõem a pauta atual de exportações brasileiras, podem-se destacar:

- a) aviões, derivados de soja, calçados e suco de laranja.
- b) café, automóveis, carne bovina e açúcar.
- c) derivados de soja, minério de ferro, arroz e petróleo.
- d) açúcar, café, suco de laranja e derivados de soja.
- e) madeira, suco de laranja, manganês e carne bovina.
- **4.** (Mackenzie) Sobre as características do comércio externo brasileiro, podemos afirmar que:

- o país vem aumentando, nos últimos anos, suas exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados.
- II. tem havido um aumento significativo do nosso intercâmbio comercial com os países do Terceiro Mundo, especialmente da América do Sul.
- III. As maiores importações do país são trigo, aço, óleo de soja, armamentos e veículos.

#### Assinale:

- a) Se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- c) Se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) Se as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- 5. (Mackenzie) O Boletim de Acompanhamento Macroeconômico que o Ministério da Fazenda acaba de divulgar traz uma análise muito positiva da evolução da conjuntura econômica. O único fator de incerteza é o resultado da balança comercial. O Boletim destaca o excelente desempenho das exportações (...) mas aponta dois resultados negativos: o crescimento das importações de bens intermediários e a deterioração dos termos de troca.

(O Estado de São Paulo 27 jul. 2000.)

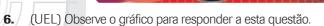
Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações.

- Nossa produção industrial depende cada vez mais de componentes importados, como nos casos da aeronáutica, da eletrônica e das comunicações.
- Verifica-se atualmente uma queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas, provocada por grande aumento da produção mundial.
- III. Comparando-se com março de 1999, em julho de 2000 o preço do petróleo teve uma elevação de cerca de 55%.

#### Assinale.

- a) se pelo menos uma das afirmações for incorreta.
- b) se todas estiverem corretas, e nenhuma delas estiver relacionada com a deterioração dos termos de troca.
- c) se todas estiverem corretas e nenhuma delas estiver relacionada com a importação de bens intermediários.
- d) se todas estiverem corretas e relacionarem-se diretamente com o texto.
- e) se todas forem corretas, mas não se relacionarem diretamente com o texto.





EOGRAFIA



A análise do gráfico e seus conhecimentos sobre a realidade econômica brasileira permitem afirmar que:

- a) os déficits registrados até 1982 são resultantes do antigo modelo econômico que priorizava as importações de produtos industrializados em detrimento da produção nacional.
- b) os superávits registrados, a partir da década de 1980, têm sido obtidos à custa do desestímulo às importações e do favorecimento, sobretudo fiscal, às exportações.
- c) os déficits registrados, na década de 1970, correspondem à fase de deterioração dos preços dos produtos primários no comércio internacional, hoje, superada.
- d) os superávits registrados, a partir de 1980, foram acompanhados de uma paralela recuperação econômica do País.
- e) os superávits registrados, a partir de 1980, correspondem ao período de fortalecimento das relações comerciais do Brasil com os "Tigres Asiáticos".
- 7. (UERJ) O festejado aumento das exportações, que saíram de uma taxa de crescimento de 2,6% em 1996, para 10,8% de janeiro a agosto deste ano, está ancorado em dois velhos conhecidos da pauta brasileira: a soja e o café.

(O GLOBO, 29 set. 1997.)

No que se refere à soja, podemos afirmar que as exportações foram incentivadas durante o regime militar para:

- a) ampliar o comércio internacional do Brasil com a Europa e o Japão.
- atender à demanda dos países africanos e norteamericanos pelo farelo e soja.

- dificultar a participação dos produtos manufaturados brasileiros no comércio exterior.
- d) garantir a lucratividade dos investimentos alemães na recuperação dos solos do cerrado.
- 8. (UFCE) A economia básica do Brasil, durante os períodos Colonial e Imperial, esteve voltada para o comércio de exportação. Assinale a alternativa que caracteriza o espaço geográfico brasileiro, nessa época.
  - a) Havia intensos fluxos rodoviários e ferroviários entre as regiões brasileiras.
  - b) Os espaços regionais achavam-se integrados através de intensos fluxos rodoviários.
  - c) O transporte ferroviário possibilitou o desenvolvimento de intenso mercado interno.
  - d) Os espaços regionais achavam-se integrados através dos fluxos de transporte fluvial.
  - e) As regiões eram isoladas e o comércio externo se fazia através do transporte marítimo.
- 9. (UFMG) Leia o texto.

"O ano de 1992 foi marcado por resultados positivos na balança comercial do Brasil. No mês de agosto conseguimos um superávit de US\$ 1,4 bilhões, alimentado principalmente pelo crescimento das exportações de suco de laranja, carne bovina, carne industrializada, automóveis, autopeças, circuitos integrados, microconjuntos eletrônicos e aparelhos industriais para telefonia. Nesse mesmo período caíram as exportações de minério de ferro, fumo em folhas e produtos químicos."

(Conjuntura Econômica, mar. 1993.)

Em relação à pauta de exportações do Brasil em 1992, todas as afirmativas estão corretas, **exceto**.

- a) coloca o Brasil como concorrente de países desenvolvidos.
- b) envolve produtos de maior valor em relação à pauta tradicional.
- c) mostra o predomínio da produção da região Centro Sul.
- d) reforça a nossa posição de país primário exportador.
- e) relaciona-se com atividades que absorvem mais mão-de-obra que o setor primário.
- **10.** (UFMG) Em relação ao comércio externo brasileiro, todas as afirmativas estão corretas, **exceto**.



EM\_V\_GEO\_017

- b) A CEE se manteve como o principal mercado regional das exportações brasileiras.
- As exportações brasileiras vêm crescendo como resultado da expansão dos produtos manufaturados.
- d) O Mercosul, instituindo cotas que privilegiam membros com menor população, reduziu nossas possibilidades de exportação.
- e) Os EUA ainda mantêm a posição de maior importador dos produtos brasileiros.

### Exercícios Grupo 2

- **1.** (UFMG) Todas as afirmativas apresentam características do comércio externo brasileiro, **exceto**.
  - a) a safra agrícola apresentou crescimento significativo em alguns dos últimos anos, mas, nem por isso, os produtos agrícolas superaram os industrializados em valor de exportação.
  - b) as crises sucessivas que atingiram a economia do país afetaram, de certa forma, o comércio externo sem, contudo, eliminar os superávits da balança comercial.
  - c) o café tem uma participação relativamente pequena no valor das exportações do país, mas o Brasil é ainda um dos principais fornecedores do produto para o mercado mundial.
  - d) o petróleo continua tendo um peso grande no valor das importações do Brasil, mesmo com o aumento da produção ocorrida nos últimos anos.
  - e) os países do Mercosul são os principais compradores dos produtos brasileiros, mas as relações comerciais com essas nações são deficitárias para o Brasil.
- (UFRS) Quanto ao comércio exterior brasileiro, assinale a alternativa incorreta.
  - a) As exportações brasileiras destinam-se em cerca de 70% para a União Europeia, os EUA, Japão e Canadá. Recentemente, entretanto, observa-se aumento da participação dos países do Cone Sul do continente sul-americano (em particular a Argentina) no comércio exterior brasileiro.
  - Entre as grandes empresas exportadoras brasileiras estão as ligadas à produção siderúrgica e automobilística, como a Companhia Vale do Rio Doce, Fiat e Volkswagen.
  - c) Tradicionalmente exportador de matérias-primas minerais e agrícolas, o Brasil, nas duas últimas décadas, passou a exportar sobretudo produtos industrializados.

- d) Um dos fatores que explicam o aumento da exportação de produtos industrializados é a decisão das grandes empresas transnacionais, através de suas filiais brasileiras, de se engajarem politicamente no grande projeto nacional de pagamento da dívida externa.
- e) Os chamados corredores de exportação estão associados aos principais portos de embarque de nossos produtos para o exterior. Os corretores compreendem um grande sistema de escoamento que envolve o porto, a ferrovia ou rodovia de ligação com o interior e a estrutura de armazenamento.
- **3.** (UFSC) Observe atentamente a tabela.

Comércio exterior brasileiro em 1998

## Principais produtos exportados Participação percentual (%) sobre o total das exportações

total and experingees	
Automóveis, veículos de carga, tratores, motores e autopeças	10,8
Minério e semifaturados de ferro	8,8
Soja (farelo, triturado, óleo e demais subprodutos)	7,7
Café cru em grãos	4,6
Calçados e suas partes	2,7
Suco de laranja	2,5
Aviões	2,3
Açúcar	2,1
Outros	58,5

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002

Assinale com  ${\bf V}$  para verdadeiro ou  ${\bf F}$  para falso as proposições adiante.

- ( ) Entre as exportações brasileiras, destacam-se produtos de alto valor como é o caso dos automóveis, veículos de carga, tratores, motores, autopeças, além de aviões, contrariando o rótulo de que a economia do país é predominantemente exportadora de produtos primários.
- ( ) A necessidade de competir no mercado internacional e de equilibrar sua balança comercial exigiu do Brasil uma concentração no volume total das exportações de produtos primários, sem qualquer tipo de beneficiamento.
- ( ) A pauta das exportações brasileiras, no final do século XX, permanece praticamente a mesma do período colonial, pois o processo de industrialização modificou muito pouco o rol de produtos exportados.
- ( ) As imensas jazidas de ferro encontradas no território nacional tornaram o país um grande exportador desse minério, além de favorecerem a produção brasileira de aço, colocado no mercado internacional a um preço extremamente competitivo.







- ) A soja e produtos dela derivados mais o suco de laranja correspondem a mais de 10% do total das exportações do Brasil, apesar das barreiras protecionistas criadas por países que resguardam seus mercados internos, subsidiando a produção local.
- 4. (Unesp) Examine o gráfico.





(Brasil em números. IBGE. 1994.)

No período considerado,

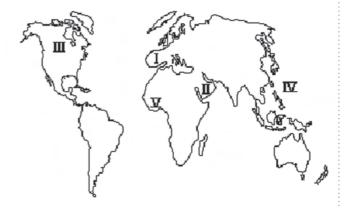
- a) houve um contínuo déficit na balança comercial brasileira.
- b) houve um contínuo crescimento no valor das exportações.
- c) a maior movimentação financeira ocorreu no ano de 1991.
- d) os maiores saldos na balança comercial ocorreram em 1990 e 1993.
- e) o menor valor de exportação brasileira verificou-se em 1992.
- 5. (Unirio) A tabela a seguir, sobre a balança comercial do Brasil, demonstra uma queda de 50,6% em fevereiro de 1994, em relação ao mesmo mês no ano de 1993. Em relação aos fatores que provocaram essa queda, podemos afirmar que:

#### Balança comercial (em US\$ bilhões)

	No	mês			No	ano	
	Fev/93	Fev/94	Variação		Fev/93	Fev/94	Variação
Export	2.778	2.903	-4,31%	Export	5.528	5.742	-3,73%
Import	2.052	1.432	+43,30%	Import	3.619	3.230	+18,24%
Saldo	0.726	1.471	-50,65%	Saldo	1.719	2.512	-31,97%

- a) o principal motivo da redução foi o aumento das importações, principalmente bens de capital, matérias-primas e bens intermediários.
- b) o longo período de estiagem levou o país à importação de grãos, e, com isso, a um aumento de custos.

- c) a exportação de matérias-primas vem perdendo valor nas cotas de exportação, principalmente os minerais metálicos.
- d) a queda no preço do petróleo foi o principal fator para essa redução, já que o país é um grande exportador desse combustível.
- e) as crises econômicas que o país vem atravessando implicam a queda de produtividade das indústrias voltadas para o mercado externo, agravada pela política de priorizar as importações.
- **6.** (Unirio) A respeito do comércio externo do Brasil, **não** é correto afirmar que:
  - a) as importações brasileiras apresentam uma participação marcante de produtos minerais e de produtos das indústrias mecânica e elétrica, refletindo, respectivamente, a necessidade de petróleo e de bens de produção.
  - b) devido à sua situação de subdesenvolvimento, as relações comerciais do Brasil com áreas do mundo subdesenvolvido são mais significativas do que com os países desenvolvidos.
  - c) o balanço de pagamentos do Brasil na década de 1980 apresentou o item relativo a capitais altamente deficitário, pois os pagamentos de juros da dívida externa superaram a entrada de novos investimentos e empréstimos estrangeiros.
  - d) apesar dos grandes superávits comerciais obtidos durante a década de 1980, a balança comercial atualmente tem apresentado sucessivos déficits como reflexo de iniciativa neoliberalizante por parte do governo.
  - e) entre nossas exportações de industrializados destacam-se certas indústrias de base tecnológica relativamente moderna, como a metalurgia, a indústria de transporte, a mecânica e a elétrica.
- **7.** (UFBA) Os números de la V indicam países ou regiões com os quais o Brasil tem relações históricas, culturais ou econômicas mais estreitas.

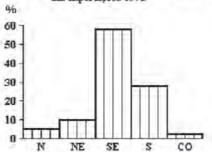


- (02) De II, o Brasil recebe uma matéria-prima mineral, necessária para a circulação das pessoas e mercadorias.
- (04) Com III, o Brasil moderno ainda realiza o maior volume de negócios.
- (08) Os imigrantes vindos de IV têm suas maiores colônias no estado de São Paulo.
- (16) A culinária, as artes e as tradições do Recôncavo baiano refletem uma forte influência de heranças culturais provenientes de V.
- (32) O Brasil tem identidades linguísticas com países localizados em I e V.
- (64) A formação da população brasileira resulta principalmente da mistura migrantes de II e III com povos indígenas.

Soma ( )

**8.** (Unesp) A desigualdade regional é uma característica marcante da economia brasileira. Esta desigualdade reflete-se, também, no que se refere às exportações. Examine o gráfico adiante e assinale a alternativa correta.

#### BRASIL - Participação Percentual das Regiões no Valor das Exportações 1993



IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. 1994.

- a) A região Sul é responsável por mais da metade do valor das exportações brasileiras.
- b) As regiões Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste responsabilizam-se por mais de 50% do valor das exportações brasileiras.
- c) O Norte e o Nordeste são os maiores responsáveis pelo valor das exportações brasileiras.
- d) O Sul e o Sudeste participam com mais de 80% do valor das exportações brasileiras.
- e) As regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste são responsáveis por 50% do valor das exportações brasileiras.



#### Conexões

**9.** No Brasil, em 1999, tivemos um aumento das exportações, \_\_\_\_\_ houve uma desvalorização monetária do real. Tal fato levou a índices \_\_\_\_ na balança comercial, a partir de 2001.

Qual a alternativa que completa a frase de acordo com a realidade brasileira?

- a) apesar de que, negativos, fica.
- b) desde que; positivos.
- c) posto que; negativos.
- d) apesar de que; positivos.
- e) desde que; negativo.





**Exercícios Grupo 2** 

- **1.** E
- **2.** D
- **3.** V, F, F, V, V



11







Abordagem Teórica

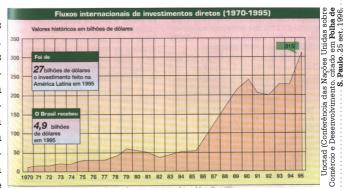
A globalização aumentou a distância entre os países do Norte (ricos) e os países do Sul (pobres). As relações entre esses dois mundos diferenciados por realidades econômicas e sociais totalmente diferentes tornam-se praticamente inevitáveis, com a acentuação do processo de globalização. Esse processo leva a formação de um mercado global, graças à rede de infraestrutura e serviços, proporcionada pela revolução técnico-científica, que nos permite ter informações de todo o planeta. O resto do mundo deixa de ser uma realidade distante. Os Estados, para se fortalecer economicamente, organizam-se em blocos, participando cada vez mais da economia, cabendo a eles um papel meramente regulador, dentro de uma lógica neoliberal.

Dentro desse contexto, o Brasil torna-se um país interdependente dos demais países. De um país, que na década de 1980 mal possuía casas com telefone fixo, para uma nação que, hoje, tem boa parte da população convivendo com celulares. Mesmo assim, isso não significou a melhoria das condições de vida no país, houve um aumento significativo de excluídos sem acesso a essas novas tecnologias, acentuando as diferenças sociais.

## O neoliberalismo econômico

Com o início do governo de Fernando Collor de Mello, o Brasil ingressa na economia mundial com a liberalização das importações. O fim das reservas de mercado, cotas e proibições, além da redução da média das tarifas de exportação, significou a saída de um modelo baseado na substituição de importações, com o fortalecimento do mercado interno, para um modelo de abertura econômica preconizado por um modelo neoliberal. O neoliberalismo, defini-

do pelos princípios do Consenso de Washington, é referente a um novo liberalismo econômico, em que o Estado passa a se retirar da economia, ficando apenas como regulador.



#### **Privatizações**

Desse modo, temos no Brasil o início de um processo de privatizações de empresas estatais. A privatização atingiu todas as esferas da administração pública, desde prestadoras de serviços, como as companhias de telefonia, indústrias como as de mineração e siderurgia, além de bancos. Empresas estatais federais, estaduais e municipais foram vendidas à iniciativa privada. A primeira empresa federal a ser privatizada foi a Usiminas, companhia siderúrgica, considerada, segundo o governo, como estagnada pela falta de capacidade de investimentos públicos.

De fato, a privatização de alguns dos serviços públicos significou a modernização dos setores através dos investimentos feitos. A modernização da telefonia permitiu que em poucos anos boa parte da população contasse com telefones fixos e móveis.

Entretanto, isso significou um esvaziamento da arrecadação pelo fato de os Estados contarem apenas com os impostos da Receita. O Brasil é um país que possui uma das maiores cargas tributárias do mundo.

O processo de privatização de empresas públicas passou por um recesso, até porque a maioria das empresas estatais já está em posse da iniciativa



privada. Apesar disso, não significa o fim do modelo neoliberal, mas sim o seu início, visto que agora o mercado não sofre tanta intervenção do Estado.

#### **O Plano Real**

Reformando o novo modelo econômico adotado, um importante passo é dado através do Plano Real, em 1994. O Plano Real conseguiu conter a superinflação vivida pelo país no período, que girava em torno de 1 000% ao ano, transformando-a em 1,7% em 1998. Para tal estabilização, o governo buscou manter a estabilidade do Real com o dólar, adotando juros altos e fazendo com que o investidor estrangeiro ficasse atraído pelo mercado brasileiro, deixando aqui a moeda estrangeira. O governo também adotou pacotes financeiros junto ao FMI, o que elevou a nossa dívida externa.

A dependência da moeda brasileira em relação aos investimentos de especuladores, deixou-nos vulneráveis às variações do mercado mundial.

Em 1999 houve uma desvalorização do Real, permitindo a inversão da balança comercial de negativa para positiva em 2001, pelo aumento de venda de nossos produtos em função do barateamento da produção. Assim, mais dólares entraram na economia brasileira.

#### Mercosul e o Brasil

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é um amplo projeto de integração econômica, política e social concebido por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, sendo estes os Estados Partes do Mercosul. Em julho de 2006 a Venezuela tornou-se o mais novo Estado parte do bloco sul-americano em processo de adesão. Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru são os Estados Associados do Mercosul.

A união aduaneira faz com que os países Membros Partes possuam uma tarifa externa comum, além da isenção de 90% das tarifas sobre importações entre os países membros, prevista na área de livre comércio.

Desse modo, o comércio entre os quatro países cresceu de 4 bilhões de dólares para 20 bilhões de dólares. Cerca de 75% das trocas comerciais foram entre Brasil e Argentina. Como consequência, os investimentos das multinacionais cresceram na região já que podem montar uma fábrica na Argentina e exportar para o Brasil sem custos adicionais, e viceversa. Enquanto em 1991 tivemos um investimento de multinacionais girando em torno dos 2,6 bilhões de dólares, em 1998, esse valor atingiu os 30 bilhões.

Não obstante, quando da desvalorização do Real, em 1999, houve a adoção de barreiras comerciais por parte da Argentina, pelo receio de que os produtos brasileiros invadissem o seu mercado por estarem mais baratos. O comércio no bloco, nesse ano, caiu pela metade com relação ao anterior. A Argentina passou a acusar o Brasil de se beneficiar das normas do bloco.

Após profunda recessão, a Argentina dá sinal de melhoras com um crescimento de 7% ao ano, tornando-se o segundo maior alvo das exportações brasileiras. Entre 2002 e 2003, houve uma duplicação no comércio entre esses dois países, de 2,3 bilhões de dólares para 4,5 bilhões. Mesmo assim, os impasses continuam, uma vez que a Argentina teme uma invasão de produtos industrializados brasileiros, pelo fato de nosso parque industrial ser mais diversificado. No entanto, por parte do Brasil, há um certo receio com relação a agropecuária, já que na Argentina este setor é muito forte.

#### O Brasil na Alca

Com relação à Área de Livre Comércio das Américas – Alca – o Brasil se mostra um tanto quanto hesitante. O país já possui um comércio externo bem amplo, com 24% das exportações atingindo os EUA, 24% para União Europeia, 24% para países da América Latina, 12% para a Ásia, e 16% para outros países.

Existe uma apreensão com relação à Alca, por ela integrar partes que possuem uma influência muito desigual. Segundo dados, em 2002, da OMC e do Banco Mundial, enquanto os EUA atinge sozinho o PIB de 10 trilhões de dólares, os países da América Latina e Caribe em conjunto atingem cerca de 1,7 trilhão. As exportações norte-americanas atingem 694 bilhões, enquanto os países da América Latina e Caribe somados atingem 350 bilhões. Portanto, existe o temor de que os produtos norte-americanos ocupem grande parte do mercado brasileiro, sem que haja, em contrapartida, a entrada de nossos produtos nos EUA.

Contudo, mesmo que haja uma queda das tarifas de importação, os EUA possuem outros mecanismos protecionistas como as chamadas "barreiras não-tarifárias", relativa às medidas como as barreiras sanitárias, alegando que os produtos brasileiros não cumprem com padrões de higiene e saúde; leis antidumping, ou seja, contra a venda de produtos abaixo do preço de custo, e subsídios à produção interna.

Dentro desse contexto, o Brasil tem investido na busca pela criação de uma zona de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, de modo a "barganhar" melhores condições com os norte-americanos. Outra forma encontrada para tal situação é criar um bloco essencialmente sul-americano, e assim ganhar peso nas discussões da Alca.

EM V GEO 019

#### **Exercícios Resolvidos**



#### 1. (PUC Minas)

"Brasil e Argentina tiveram uma retração de 20% no comércio bilateral, no primeiro semestre de 1999, e os contenciosos comerciais devem reduzir ainda mais as trocas de produtos entre os dois maiores parceiros do Mercosul."

Com relação às disputas comerciais entre Brasil e Argentina, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a) O Brasil impõe severas restrições ao comércio com a Argentina, pois o seu saldo comercial é positivo com esse país vizinho.
- b) De acordo com recentes resoluções do governo argentino, os calçados brasileiros precisam de licenças prévias para entrar na Argentina.
- c) Temendo uma invasão de produtos brasileiros, a Argentina aplicou salvaguardas aos produtos têxteis brasileiros.
- d) O mercado argentino de açúcar é fechado ao Brasil sob a alegação de subsídios pelo programa do álcool brasileiro.
- e) Por causa das disputas comerciais entre os dois países, as exportações e importações do Brasil com a Argentina diminuíram de 1998 para 1999.

#### Solução: A

No período atado, a moeda brasileira havia desvalorizado, e com isso, existia a tendência de um número maior de exportações para a Argentina, que mantinha a paridade do peso com o dólar. Isso levou a uma série de restrições a produtos brasileiros, diminuindo o comércio entre estes países no período. Entretanto, hoje com a reorganização da economia Argentina, o Brasil volta a fazer um grande comércio com este país. Mesmo assim, por vezes, a relação comercial entre essas ações é abalada por meio de medidas protecionistas de ambas as partes.

#### 2. (Mackenzie)

"O sucateamento e a falta de competitividade da indústria nacional eram patentes, além da herança de uma dívida externa de mais de uma centena de bilhões de dólares".

(MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil)

Os fatores citados foram responsáveis pela opção "neoliberal" da economia brasileira, que teve como meta:

- a) redirecionar o papel do Estado Gerenciador para o papel de Estado Empresário.
- b) implantar a desestatização e permitir a entrada de capital estrangeiro.

- c) substituir as importações, investindo maciçamente nos setores de infraestrutura (energia, telecomunicações, transportes), com capital nacional.
- d) adotar uma política protecionista industrial, com o objetivo de ampliação do mercado externo de produtos nacionais.
- e) remodelar o sistema produtivo interno, priorizando as atividades do setor primário.

#### Solução: B

O modelo neoliberal adotado diminuiu a participação do estado na economia, por meio da privatização de empresas estatais. Este processo de privatização atraiu diversos grupos estrangeiros, até que hoje detém desde empresas de telefonia até mineradoras e siderúrgicas.

#### **3.** (UERJ)



Depois de já ter estado entre as dez maiores economias globais, o Brasil encontra-se hoje, conforme o gráfico, em 11.º lugar em termos do tamanho do Produto Interno Bruto - PIB.

Uma solução para explorar a integração das economias latino-americanas está sendo o Mercosul, que, por enquanto, é formado apenas pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. Já a criação da Alca – Área de Livre Comércio das Américas – proposta pelo governo dos EUA, causa apreensão quanto aos possíveis problemas para o Brasil.

Dentre estes problemas, o mais grave que o país precisaria enfrentar no caso de uma adesão à Alca seria:

- a) eliminar as grandes disparidades culturais e regionais latino-americanas.
- b) ultrapassar o tamanho das economias norte-americanas, canadense e mexicana.
- c) atender à demanda da indústria dos EUA por trabalhadores imigrantes qualificados.
- d) manter-se frente à concorrência dos parceiros mais desenvolvidos no continente americano.

#### Solução: D

A grande questão envolvida é a presença dos EUA no bloco, pois só ele gera um PIB maior e exporta mais que todos países da América Latina juntos, gerando uma desigual concorrência.



3





#### 4. (UFPel)



(Folha de S. Paulo, 06 out. 2001, adapt.)

Analisando a notícia da questão anterior e o gráfico, percebe-se que, entre a maioria dos países com mais elevado "risco-país", há em comum:

- a) simultâneos processos de sucessões presidenciais, que vêm gerando a desconfiança dos investidores internacionais, estatizações crescentes da economia.
- apenas elementos conjunturais, como mudanças democráticas, que necessariamente encaminham para o rompimento com o capital externo.
- c) elementos de transformação estrutural, pois sofreram mudanças do socialismo para a economia de mercado.
- d) alta concentração de renda; adoção de políticas neoliberais sob influência do capital externo e um passado de exploração colonial.
- e) endividamento externo alto e interno baixo; indústria dependente da tecnologia externa; urbanização crescente; agricultura de exportação alicerçada na produção minifundiária.

#### Solução: D

O risco-país, que mostra a segurança de um país com relação à sua economia, é calculada medindo a diferença entre os juros pagos pelos títulos do Tesouro Americano e pelos países emergentes, na proporção de 100 por 1. Ou seja, quando o Brasil atingiu 1 246 pontos no risco-país, isto significou que neste momento pagava 12% a mais de juros em relação aos EUA. Nigéria, Argentina, Equador e Brasil são países que passaram pela exploração colonial. A Ucrânia é uma ex-república da URSS.

#### **Exercícios Grupo 1**



- **1.** (FGV) A respeito da criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), pode-se afirmar que:
  - a) as resistências do Brasil à criação dessa área residem somente em abolir as barreiras não-tarifárias e os efeitos da lei de cotas (ambos impostos pelos EUA), que afetam exclusivamente o setor de suco de laranja.
  - b) a contradição de global trader do Brasil acabou pesando na decisão de o país retirar-se das negociações para a criação dessa área, voltando-se ao fortalecimento do Mercosul.
  - c) a estratégia brasileira tem sido, entre outras medidas, a de resistir à investida norte-americana para acelerar a criação dessa área e de fortalecer o Mercosul, para dialogar com os EUA em posição mais favorável.
  - d) assim como outros países do continente, o Brasil não assumiu compromissos como o reconhecimento de padrões internacionais de trabalho e a proteção ao meio ambiente.
  - e) setores produtivos do Brasil, como os de calçados, têxteis, siderúrgicos e suco de laranja desejam acelerar a criação dessa área por serem competitivos e não sofrerem sanções tarifárias e da lei de cotas impostas pelos EUA.
- **2.** (Mackenzie) Considere as afirmações sobre o Mercosul e suas relações com os EUA:
  - I. Entre os países-membros não há nenhum polo gerador de tecnologias. Brasil e Argentina são as economias mais industrializadas, mas muito dependentes de capitais e equipamentos estrangeiros; dessa forma não há como conseguir autossuficiência industrial no interior do Mercosul.
  - II. O Brasil pretende transformar-se num global trader (país que comercializa com o mundo todo) e não pretende concentrar os negócios do Mercosul com poucos países, especialmente os EUA.
  - III. O interesse brasileiro é o de adiar a adesão à Alca (Área de Livre Comércio das Américas), para dar tempo aos setores produtivos de modernizarem-se para enfrentar a concorrência dos EUA.
  - IV. Os EUA querem apressar a adesão à Alca, pois visam ter um mercado cativo na América do Sul, ao mesmo tempo que restringiriam os interesses da União Europeia na região.





- a) I, II, III e IV.
- b) apenas II e III e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III e IV.
- e) apenas III e IV.
- 3. (Cesgranrio) Em 1999, os esforços de integração regional, por meio do Mercosul, vêm sofrendo ameaças de crise, em virtude de:
  - a) ingresso de economias frágeis no Bloco, como o Chile e a Bolívia.
  - b) agravamento da longa crise política do Paraguai e do Uruguai.
  - c) desvalorização do real e retaliações entre Brasil e Argentina.
  - d) queda da produção agropecuária argentina e brasileira
  - e) suspensão de parte das exportações para os Estados Unidos.
- 4. (FEI) Um dos fatos que mais chamam a atenção no mundo contemporâneo é a formação dos chamados blocos econômicos. O Brasil vem aprofundando os entendimentos com os seus parceiros do Mercosul para melhor operacionalizar essa união. São parceiros do Brasil no Mercosul:
  - a) Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela.
  - b) Argentina, Bolívia e Paraguai.
  - c) Uruguai, Argentina, Peru e Venezuela.
  - d) Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
  - e) Chile, Paraguai e Argentina.
- 5. (PUC-Campinas) As tentativas de integração regional na América Latina não são recentes e o Brasil sempre esteve presente. Em 1960, foi criada a ALALC, substituída pela ALADI, na década de 1980. Mais recentemente, já na década de 90, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai criaram o Mercosul com a expectativa de que este bloco, considerado o 4.º do mundo, possa dar resultados favoráveis.

Sobre a formação dessas organizações é correto afirmar que:

- a) tradicionalmente, sempre objetivaram aumentar as relações comerciais com os Estados Unidos e, desse modo, reforçar a ajuda norte-americana sobre o continente.
- b) foram geradas na expectativa de frear a disputa entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética, pelo domínio político e econômico sobre a América Latina.

- c) foram incentivadas pelos Estados Unidos, como estratégia para reduzir o avanço das negociações comerciais entre o Mercado Comum Europeu e a América Latina.
- d) representaram uma opção estratégica de sair da influência dos Estados Unidos e uma forma de inserir a América Latina na economia mundial.
- e) reforçaram o papel dos países latino-americanos como fornecedores de matérias-primas industriais para as grandes potências do mundo capitalista.
- 6. (UERJ) "Quem sabe, então, se não seria conveniente, do ponto de vista do interesse nacional, direcionar nossos esforços para a consolidação do Mercosul, como forma de resgatar o velho sonho de integração econômica latino-americana, concebida originariamente e com surpreendente atualidade nos dias de hoje em oposição aos mesmos que agora tratam de nos impingir a Alca."

(TAVARES, Maria da Conceição. Folha de S. Paulo, 29 mar. 1998)

A crítica de economistas brasileiros sobre a formação da Alca, ao mesmo tempo em que defendem a consolidação do Mercosul, justifica-se principalmente porque:

- a) o pequeno porte das empresas do setor de serviços nos conduziria a uma situação vantajosa no mercado externo.
- b) o fim das barreiras comerciais no continente nos colocaria numa situação de falência do setor industrial de capital estrangeiro.
- c) a estrutura industrial e agrária subordinada aos países centrais nos levaria ao confronto com outras organizações supranacionais.
- d) a abertura indiscriminada às exportações norte--americanas nos reduziria à condição de produtores de bens primários e de *commodities*.
- 7. (UFF) Depois de crescer de 1 bilhão de dólares, em 1990, para 20 bilhões, em 1997, o comércio interno no Mercosul estagnou em 1998 e, no primeiro semestre de 1999, apresentou uma queda de 30%.

#### (Royal Institute of Internacional Affairs)

Pode-se mencionar, dentre os motivos da queda no movimento comercial do Mercosul:

- a) as medidas de desvalorização da moeda brasileira e a grave recessão econômica na Argentina.
- b) a forte concorrência dos produtos asiáticos com livre ingresso na bacia Platina.
- a resistência dos agricultores do sul do Brasil contra a entrada do trigo uruguaio e argentino.





- d) a guerra fiscal na região fronteiriça entre o Paraguai e o Brasil.
- e) a entrada de novos parceiros com diferentes realidades socioeconômicas, a exemplo do Chile e do Equador.
- 8. (UFMG) Todas as alternativas apresentam aspectos que evidenciam a progressiva consolidação do Mercosul, exceto:
  - a) a ampliação da área geográfica de geração do PIB (Produto Interno Bruto).
  - b) a expansão do raio de consumo da produção dos centros mais dinâmicos dessa organização.
  - c) o aumento do fluxo de veículos e a diversificação da rede de transportes.
  - d) o crescente controle da economia pelo setor agropecuário registrado nos últimos anos.
- 9. (UFMG) Visto, hoje, como uma alternativa para a sobrevivência das economias no mundo globalizado, o processo de integração regional, a despeito de resultados positivos comprovados, é responsável pelo aparecimento ou pelo aprofundamento de problemas de ordem econômica nos países-membros dos diferentes blocos.

No caso do Mercosul, todos os seguintes problemas acompanham o processo de integração regional, **exceto**:

- a) a crise econômico-financeira enfrentada pelo Brasil no primeiro semestre de 1999 contribuiu para o desaquecimento da economia da Argentina, provocando o fechamento de unidades produtivas e a elevação do desemprego neste país.
- b) a integração econômica pressupõe uma integração política, que, entre outras consequências, limita a soberania do Estado, tendo-se em vista a adoção de políticas comuns de defesa externa frente aos interesses do bloco.
- c) a sobrevalorização do Real, até os primeiros meses de 1999, abriu o mercado consumidor brasileiro aos produtos agrícolas e industriais dos demais países-membros desse bloco econômico, em detrimento da produção nacional.
- d) as multinacionais, beneficiando-se das facilidades conferidas pelo processo de integração regional, concentram suas atividades produtivas em um ou outro país-membro, afetando os mercados de trabalho à revelia das decisões nacionais.
- 10. (UFPE) "Muito do que já se escreveu sobre o Mercosul é marcado pelo otimismo redundante que costuma acompanhar a leitura superficial da globalização. No entanto, não se avançará muito (nem na teoria nem na prática política da integração regional) apresentando

uma visão simplista do processo. É mais conveniente, sob qualquer ponto de vista, reconhecer os conflitos reais e potenciais, até para enxergar melhor as possibilidades de superação dos mesmos."

(ALIMONDA, Héctor. Revista Ciência Hoje, v. 26, n.151)

Em relação ao Mercosul, analise as afirmativas a seguir.

- ( ) As potencialidades do processo de integração regional dos países que compõem o Mercosul são muito grandes; no entanto, estas não vêm sendo exploradas de maneira mais intensa.
- ( ) Até os anos 1980, os países sul-americanos não conseguiram alcançar êxitos previstos na área econômica, mas o projeto de integração nesta área começou a mostrar avanços consideráveis no plano políticodiplomático a partir do eixo Brasil-Argentina.
- ( ) A integração regional representada pelo Mercosul acabou por provocar sérias rivalidades entre os países que o compõem, acelerando a grave crise econômica em que se encontram mergulhados.
- ( )O acordo Mercosul estabelece sérias restrições ao livre comércio de produtos industrializados produzidos no Brasil e no Paraguai, o que dificulta consideravelmente o processo de integração econômica regional.
- ( ) O tratado que deu origem ao Mercosul estabelece como metas fundamentais a inserção competitiva dos países que dele fazem parte, o estímulo ao fluxo de comércio com o resto do mundo e, em especial, à integração da América Latina.

#### **Exercícios Grupo 2**

- (UnB) A criação do Mercado Comum do Sul, Mercosul, representa uma mudança nos limites físicos, econômicos e políticos. É, na verdade a superação da escala nacional. Com relação a esse processo de integração, julgue os itens a seguir
  - ( ) No Brasil, o comércio exterior representa a maior parcela da riqueza nacional.
  - ( ) O núcleo geoeconômico do Mercosul é a região platina.
  - ( ) As prioridades geopolíticas do Chile explicam a sua adesão ao Mercosul.
  - ( ) A posição geográfica do Uruguai determina a sua condição de elo entre as principais potências do Cone Sul.



(FRAHMANN, Alícia. Cooperación política e integración latinoamericana en los '90'. Santiago: Flacso, 1996.)

Considerando o trecho anterior, relacionado às transformações ocorridas na América Latina na última década, julgue os itens seguintes.

- ( ) As ações visando à integração e à cooperação econômica, política e social entre os países latino-americanos são recentes, avançado principalmente após a democratização dos regimes de governo.
- ( ) As dificuldades de integração e formação de uma comunidade das nações latino-americanas possuem causas econômicas e políticas, como o crescente endividamento externo, que revela uma grande vulnerabilidade ao capital internacional.
- ( ) A integração de mercados no Mercosul é desvantajosa para as empresas transnacionais americanas e europeias instaladas na região, devido aos acordos comerciais entre os países-membros.
- ( ) A desvalorização cambial brasileira teve consequências quanto à manutenção da estabilidade do Mercosul, devido, principalmente, à desestabilização das exportações entre o Brasil e Argentina.
- (Unirio) O Mercosul representa um mercado com cerca de 190 milhões de pessoas e um PIB de 800 bilhões de dólares.

A respeito desse bloco econômico, é correto afirmar que o(s):

- a) Paraguai deveria apresentar grande vantagem comparativa na produção de alimentos e bebidas, mas grandes conglomerados brasileiros acabaram, em pouco tempo, conseguindo espaço significativo nesse país.
- b) Paraguai transformou-se no principal parceiro comercial do Brasil, que hoje não poderia dispensar as importações daquele país.
- c) Brasil apresenta vantagens em relação aos outros parceiros, uma vez que sua economia possui grande capacidade instalada para atender ao Mercosul.
- d) setores industriais do Brasil e da Argentina se equivalem, já que estão no mesmo nível de desenvolvimento tecnológico.
- e) altos investimentos uruguaios no setor industrial facilitam sua condição de concorrente mais capacitado dentro dessa organização.

- 4. (Unirio) Dentre as afirmativas a seguir, aponte aquela que não pode ser considerada uma característica correta do Mercosul.
  - a) Assim como o Nafta, o Mercosul é apenas uma zona de livre comércio.
  - Apesar de ter acarretado, entre os quatros parceiros, uma grande expansão do comércio, este ainda é considerado muito pequeno.
  - c) Mesmo se tratando de um acordo entre países subdesenvolvidos, não podemos desprezar a quantidade de recursos econômicos presente na região.
  - d) Dentre os quatro parceiros, o Brasil é o que apresenta maior avanço tecnológico e um parque industrial que opera com maiores níveis de produtividade.
  - e) Entre os grandes beneficiados com o Mercosul estão importantes transnacionais, atuantes principalmente no Brasil, que terão seus negócios ampliados.
- (Unirio) A constituição de espaços econômicos supranacionais vem redefinindo as regras globais de competição. Para o continente americano está prevista a formação de uma zona de livre comércio, que vai do Ártico até a Terra do Fogo. Em relação a essa proposta, assinale a afirmativa incorreta.
  - Faz parte da Iniciativa para as Américas, lançada pelo presidente George Bush, como estratégia de recuperação da posição norte-americana dentro do continente americano.
  - A criação do Nafta, em 1992, foi o primeiro passo dado pelos Estados Unidos em direção ao projeto de integração continental.
  - c) A área de livre comércio englobaria 34 países do continente, exceto Cuba, sendo que muitos desses países já estão organizados em blocos econômicos.
  - d) O projeto de criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) encontra obstáculos pelo grande peso da economia dos Estados Unidos dentro do grupo.
  - e) O Brasil, assim como os demais países participantes do Mercosul, está interessado em acelerar as negociações para a formação da Alca e em abrir seus mercados aos produtos norte-americanos.
- 6. (Unirio) "O Brasil é o eleitor Corrupção e guerra econômica contra o principal parceiro do Mercosul viram tema central da campanha eleitoral para a sucessão de Menem."

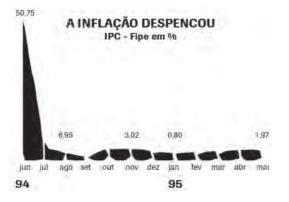
(**Época**, 16 ago. 1999)





Recentemente, a estabilidade do Mercosul tem sido ameaçada pela guerra comercial entre Brasil e Argentina. Sobre esta crise, é correto afirmar que:

- a) a Argentina vive hoje sua melhor situação socioeconômica, pois a dolarização de sua economia conseguiu melhorar a distribuição de renda, determinando, assim, uma acentuada preferência pelos produtos norte-americanos.
- b) a desvalorização do real tornou os produtos brasileiros para exportação mais baratos, provocando uma reação protecionista, por parte da Argentina, que atingiu setores brasileiros como o calçadista e o têxtil.
- c) a dolarização da economia da Argentina e a valorização do real tornaram os produtos argentinos mais baratos e facilitaram suas exportações, desencadeando sucessivas queixas de empresários brasileiros.
- d) o foco de desentendimento entre estes países está centrado na autossuficiência brasileira na produção de trigo, cujos excedentes conseguem atingir o mercado argentino com preços mais competitivos.
- e) os resultados da balança comercial entre os dois parceiros, desfavoráveis para a Argentina, desde meados da década de 1990, desencadearam uma reação protecionista do governo argentino.
- **7.** (FAAP) Leia o gráfico publicado na Revista **Veja** da última semana de junho de 1995:



A inflação despencou, certamente coincidindo com a:

- a) eleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso.
- b) posse do Presidente Fernando Henrique Cardoso.
- c) entrada em vigor 1 de julho de 1994 do Plano Real.
- d) ingresso do Brasil no Mercosul.
- e) o colapso econômico mexicano.

**8.** (UEL) Observe a charge e as afirmações apresentadas a seguir.



(Carta Capital, outubro, 1998.)

- Apesar de inserido nos setores mais modernos da economia mundial, o Brasil ainda apresenta um dos maiores índices de desigualdades sociais.
- II. As políticas neoliberais, como as privatizações, não têm implicado na melhoria das condições de vida da população brasileira.
- III. Os grandes problemas urbanos, como o dos menores abandonados, são obstáculos à inserção do Brasil no grupo de países com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) elevado.

Estão relacionadas à charge:

- a) somente I.
- b) somente II.
- c) somente le II.
- d) somente II e III.
- e) I, II e III.



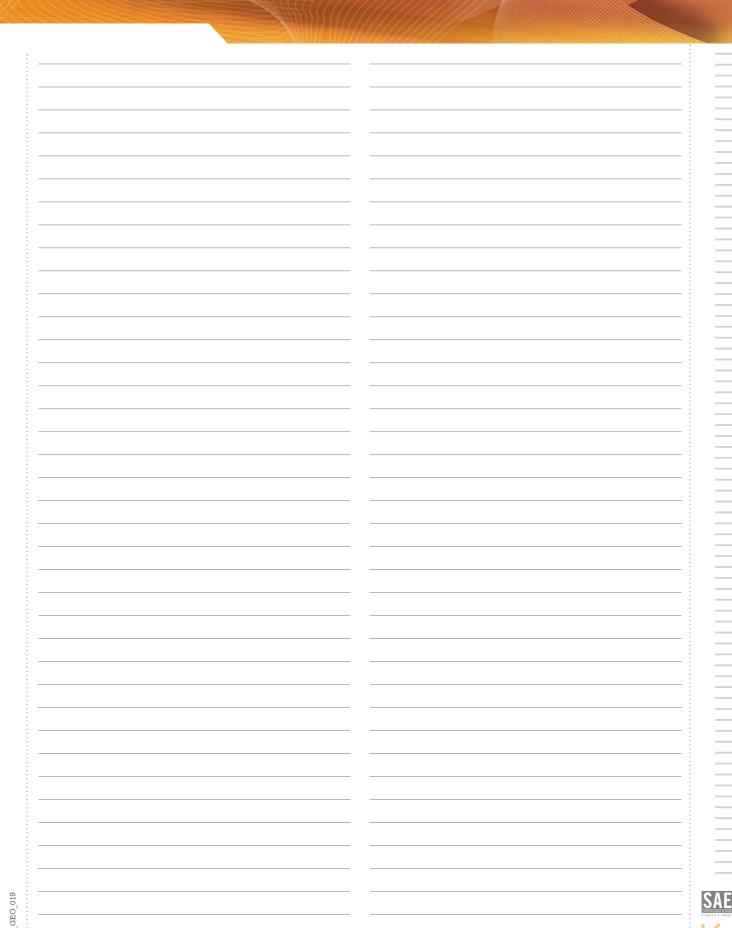
- 9. (PUCRS) A vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais de 1994 possibilitou a continuidade e o aprofundamento do modelo de desenvolvimento baseado no Plano Real, que fora lançado em julho daquele ano, sob a articulação do futuro presidente, na época Ministro da fazenda do governo Itamar Franco. Compõem esse modelo de desenvolvimento os itens a seguir, com exceção da:
  - a) necessidade de aprofundar a internacionalização da economia brasileira.



c) ampliação da atuação direta do Estado em seto

res estratégicos da economia.	
d) liberação dos mecanismos de mercado como	
forma de estímulo à competitividade.	
e) abertura ao capital estrangeiro como meio po-	
tencial de financiar o crescimento.	







11







## EM\_V\_GEO\_020

## Os conflitos sociais no Brasil



Vivemos em um país marcado pelos conflitos sociais, onde mansões dividem a paisagem com favelas; 10% da população vive com 75% das riquezas geradas, enquanto os 90% restantes têm que se contentar com os 25% que sobram da renda. A concentração de renda gera uma desigualdade social, promovendo conflitos nas cidades e no campo. O Brasil possui um dos piores indicadores sobre a distribuição de renda do mundo.

Tal fato expõe os setores mais pobres de nosso país a problemas como baixa escolaridade, desemprego, baixa renda, exposição à violência e má qualidade de vida.

## Histórico da concentração de renda

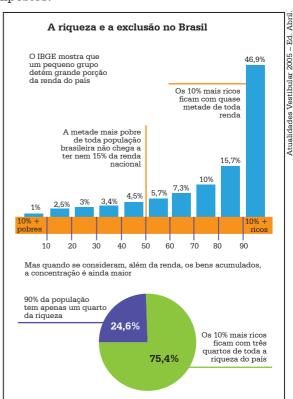
A concentração de renda no Brasil tem sua origem no período colonial, ou seja, desde a chegada dos portugueses ao nosso território. A política de distribuição de sesmarias (grandes extensões de terra) criou uma elite latifundiária, que tinha nos escravos a sua mão-de-obra. Entre latifundiários e escravos estavam os comerciantes e trabalhadores livres. Em 1872, segundo o censo demográfico, 2% da população detinha dois terços da riqueza do país, uma distribuição próxima a que se tem atualmente.

O fim da escravidão, em 1888, não significou, por exemplo, uma redistribuição de terras, pois em 1850 fora assinada a **Lei de Terras**, determinando que as terras devolutas só poderiam ser adquiridas pela compra. Essa lei se antecipou à abolição da escravatura, não permitindo o acesso às terras por parte dos negros, já que estes não possuíam dinheiro. Sendo assim, continuamos, a ter um país com extrema concentração fundiária, monocultor com mão-de-obra barata, beirando a miséria.

Com a crise de 1929, temos o início de um período urbano-industrial com a quebra dos cafeicultores, que acabaram investindo seus capitais no setor secundário da economia. Isso no Sudeste brasileiro, pois no Nordeste a economia continuava baseada no latifúndio.

Durante o governo Vargas, com a industrialização, houve uma série de conquistas sociais, como o salário mínimo e as leis trabalhistas. Entretanto, isso não significou uma verdadeira mudança na distribuição de renda no país.

A falta de uma verdadeira reforma agrária e de uma eficiente reforma tributária é, talvez, um dos motivos pelo qual não se tem distribuição de renda efetiva no Brasil. A reforma agrária promoveria uma redistribuição de terras, por consequência de renda, enquanto a reforma tributária poderia levar aqueles que possuem mais riquezas a pagarem mais impostos.





#### A desigualdade social

Aproximadamente 1,16 milhão dos 50 milhões de núcleos familiares do país possui renda mensal superior a 11 mil reais, segundo pesquisa das universidades paulistas. Isso demonstra a concentração de renda existente no Brasil, bem ao contrário da boa distribuição, comum a grande parte dos países europeus.

Segundo os especialistas, podemos chamar esta situação vivida no país de polarização social. Esta polarização é definida pela lógica "poucos com mais e muitos com menos". Entre esses dois polos está a classe média, cuja qualidade de vida piorou significativamente nos últimos anos. Durante a década de 1990, a renda da classe média caiu cerca de 17%. Com a queda desse padrão de vida, houve a migração da classe média para a classe pobre, que cresceu 18%.

## A distribuição das riquezas no território

A concentração das riquezas no país também tem conotação geográfica, quanto a sua localização. Das famílias que possuem renda superior a 11 mil reais, 70% está na região Sudeste – sendo 60% concentrado apenas do estado de São Paulo, seguido do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, os estados que possuem a maior presença de famílias de classe mais alta, respectivamente.

Somente em 200 municípios brasileiros — ou seja, 4% do todo — a população encontra uma infraestrutura econômica e serviços considerados satisfatórios. Nesses municípios vivem 26% da população brasileira. Embora haja uma boa infraestrutura nesses locais, é importante salientar a existência da pobreza nos mesmos, entretanto, os acessos à educação, saúde e mercado de trabalho são facilitados.



A situação é preocupante em 42% dos municípios brasileiros que possuem condições totalmente insatisfatórias. Esses locais, onde vivem 21% da população brasileira, são marcados pela falta de recursos, de comida, de trabalho e de assistência social. A maior parte desses municípios desestruturados está no Nordeste (72%), seguido pelo Norte (14%) e pelo Sudeste (10%).

Nas regiões Nordeste e Norte, problemas como a ausência de escolaridade e as poucas ofertas de emprego têm sido fonte de exclusão social. Nas demais regiões, temos a violência e a falta de emprego, mesmo para pessoas de maior escolaridade, surgindo como grandes agravantes de problemas sociais.

#### Pobreza no país - 2000



#### Exclusão social

Ao longo da história, a exclusão social - que caracteriza população de baixa renda, exposição à violência, má qualidade de vida - é associada ao grau de escolaridade, o menor tempo de estudo, limita as possibilidades de obtenção de um bom emprego e, por consequência, de participação da distribuição da riqueza. Entretanto, no Brasil, o aumento gradativo da escolaridade da população não tem significado menor número de excluídos. Se nos anos da década de 1960, a escolaridade média era de 1,8 ano de estudo, estando excluída 50% da população, atualmente, dados de 2000, comprovam que os valores se mantêm praticamente os mesmos, pois 48% do contingente populacional está em situação de exclusão, mesmo possuindo, em média, 6 anos escolares. O fato que pode explicar tal situação é o da revolução tecnológica ocorrida entre este período, que exige cada vez mais qualificação da mão-de-obra. Com isso, temos o desemprego estrutural, atingindo não só os analfabetos, mas, também, pessoas com os níveis fundamental e médio de ensino, além de universitários.

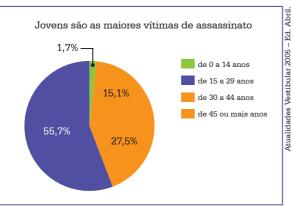


Com os problemas de distribuição de renda temos o aumento da violência, como consequência do abismo entre ricos e pobres.

#### A violência no Brasil

Os homicídios cometidos no Brasil com armas de fogo, são os principais responsáveis pela morte de jovens entre 15 e 24 anos, atingindo 31,2% do total, segundo dados de 2002. Quatro anos antes, em 1998, essa proporção era de 25,7%. As vítimas por assassinato são negras, na maioria dos casos, considerando que o número de negros e pardos que são assassinados em relação a brancos é de quase dois para um. O crescimento da violência está, segundo os especialistas, associado aos problemas sociais tais como o desemprego e a falta de serviços básicos de saúde, educação, esporte, lazer, transporte e segurança, que tiram as perspectivas da juventude. Dentro deste contexto, temos, por exemplo, o aliciamento de jovens por organizações criminosas. O número de organizações criminosas tem aumentado no país, o que contribui para o crescimento dos índices de violência. As maiores taxas de homicídios - de mais de 50 mortes a cada 100 mil habitantes – em 2002, pertencem aos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Espírito Santo, onde temos forte presença do tráfico de drogas e do crime organizado. Santa Catarina, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte possuem as menores taxas de assassinato - 10 mortes a cada 100 mil habitantes, aproximadamente.





Outro ponto importante no aumento da violência está associado à concentração de renda, que gera a miséria. A convivência próxima entre riqueza e pobreza é um estopim para a criminalidade.

A violência é mais presente nas grandes metrópoles, entretanto estudos comprovam um crescimento dos índices de violência em cidades pequenas e médias. A tensão no campo é um outro ponto de violência no país, segundo a Comissão Pastoral da Terra, 61 trabalhadores rurais foram assassinados por donos de terra ou por pessoas a seu serviço entre janeiro e fevereiro de 2003. Em 2002, haviam sido 43, e em 2001 foram 29. A concentração de terras é um dos motivos das tensões principalmente entre agricultores sem terra e proprietários rurais.

#### **Exercícios Resolvidos**

#### **1.** (UERJ)

E quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo diante da chacina

111 presos indefesos, mas presos são quase todos pretos ou quase pretos, ou quase brancos quase pretos de tão pobres

e pobres são como podres e todos sabem como se tratam os pretos

[...]

(Gilberto Gil e Caetano Veloso, Haiti)

[...]

Vapor barato, um mero serviçal do narcotráfico foi encontrado na ruína de uma escola em construção Aqui tudo parece que é ainda construção e já é ruína tudo é menino e menina no olho da rua o asfalto, a ponte, o viaduto ganindo pra rua nada continua E o cano da pistola que as crianças mordem reflete todas as cores da paisagem da cidade [...]

(Caetano Veloso, Fora da ordem)

Apresente duas medidas adequadas para atenuar o problema da violência urbana.

#### Solução:

Algumas alternativas como campanhas de conscientização contra a discriminação, além da ação do Estado, desmontando o crime organizado, por meio de maior restrição judicial à venda de drogas ilegais, e reestruturação das polícias civis e militares com o pagamento de melhores salários, treinamento adequado e formação mais consistente.

3



(Fuvest)

Leia a letra da música Mano na Porta do Bar:

"Você viu aquele mano na porta do bar,

Ultimamente andei ouvindo ele reclamar

Que a sua falta de dinheiro era problema,

Que a sua vida pacata já não vale a pena,

Queria ter um carro confortável,

Queria ser um cara mais notado.

Tudo bem, até aí nada posso dizer,

Um cara de destaque também quero ser [...]

A lei da selva, consumir é necessário;

Compre mais, compre mais,

Supere seu adversário.

O seu status depende da tragédia de alguém.

È isso, capitalismo selvagem."

(Mano Brown. CD **Racionais MC's**. Faixa 3, Zimbabwe, São Paulo, s/d.)

- a) Qual a crítica expressa em relação à sociedade atual?
- b) Relacione a letra da música a um aspecto do cotidiano da periferia urbana das metrópoles brasileiras. Discorra sobre esse aspecto.

#### Solução:

- a) A crítica expressada nos versos fala sobre a sociedade atual e sobre a condição de exclusão social recorrente em vários lugares, principalmente nas grandes cidades de países em desenvolvimento. Dentro desse contexto, há uma ênfase na contradição entre uma sociedade consumista e uma maior parcela da população que não dispõe de poder aquisitivo para tudo o que se induz a consumir por meio da publicidade.
- b) A falta de perspectivas que pudessem resultar em melhores condições de vida para a parcela mais pobre da população, principalmente para os jovens, assume relevância na canção.

Segundo o censo de 2000, os homicídios são os maiores responsáveis pela morte de jovens do sexo masculino entre 15 e 24 anos de idade. Além disso, a maior parte da população desempregada se enquadra nesse perfil social e etário.

Nas áreas periféricas, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, esse fenômeno é mais acentuado, segundo dados do IBGE.

#### (Unicamp)

"...uma senhora dirigia um automóvel com o filho ao lado. De repente, foi assaltada por um adolescente, que a roubou, ameaçando cortar a garganta do garoto. Dias depois, a mesma senhora reconhece o assaltante na rua. Acelera o carro, atropela-o e mata-o, com a aprovação dos que presenciaram a cena. Verídica ou não, a história é exemplar. Ilustra o que é a cultura da violência, sua nova feição no Brasil."

(Jurandir Freire Costa. Revista Veja, n. 25, Setembro de 1993).

O texto anterior ilustra o grau em que se encontra a violência nas grandes metrópoles brasileiras. Explique a relação entre a violência e as características do crescimento das cidades brasileiras.

#### Solução:

A desigualdade econômica e social, além do crescimento desordenado que levou um colapso da infraestrutura e serviços, gera entre outros problemas, a insegurança.



#### (UFPel)

"Em nenhum outro país foram assim contemporâneos e concomitantes processos como a desruralização, as migrações brutais desenraizadoras, a urbanização galopante e concentradora, a expansão do consumo de massa, o crescimento econômico delirante, a concentração da mídia escrita, falada e televisionada, a degradação das escolas, a instalação de um regime repressivo com a supressão dos direitos elementares dos indivíduos, o triunfo, ainda que superficial, de uma filosofia de vida que privilegia os meios materiais se despreocupa com os aspectos finalistas da existência e entroniza o egoísmo como lei superior, porque é o instrumento da busca da ascensão social. Em lugar do cidadão, formou-se um consumidor, que aceita ser chamado de usuário."

> SANTOS, M. O espaço do cidadão. In: OLIVA, J. et al. Espaço e Modernidade. São Paulo: Atual, 1999.

O texto, que se refere ao processo de modernização do Brasil, indica que:

- a) o Brasil seguiu um "modelo de exclusão social" que preparou espaços para a globalização com intensa urbanização, industrialização e modernização no campo. O período descrito é o de autoritarismo do Estado Novo (1937-1945).
- b) a modernização social e política, que pode gerar transformações sociais, ainda é incipiente no Brasil e se encontra subordinada aos desígnios



- exclusivos do capitalismo externo. O modelo nacional instituído de Vargas a João Goulart é o embrião do processo neoliberal contemporâneo, iniciado no governo Collor.
- c) o geógrafo exalta o processo de industrialização brasileiro como instrumento eficiente de desenvolvimento econômico-social, promovendo uma sociedade de consumo.
- d) o exercício de cidadania pode, nas modernas democracias contemporâneas, ser substituído pelo enriquecimento individual. O Estado, então, na busca do bem coletivo, deve suprimir as garantias individuais.
- e) o nosso país é um exemplo de modernização autoritária e excludente, que criou uma minoria de privilegiados em prejuízo de uma maioria desatendida, diferença que foi aprofundada no período militar (1964-1985).
- ▶ Solução: E

Milton Santos busca dar ênfase ao uso do território que se deu de forma limitada, já que nem todos possuem acesso. Esta lógica cria diferenças espaciais, como mansões convivendo com favelas. Os projetos do governo militar, construídos de forma autoritária, sem participação popular, agravaram tal problema.

#### **Exercícios Grupo 1**

- 1. (UFSC) O Brasil possui um grande território, uma população numerosa, muitos e diversificados recursos e é urbanizado e industrializado. Apesar desses aspectos, uma parcela considerável de brasileiros vê-se excluída dos benefícios atingidos. Assinale as proposições corretas que condizem com essa realidade desfavorável.
  - (01) No Nordeste encontramos elevados contingentes populacionais, vivendo em estado de miséria e pobreza.
  - (02) a esperança de vida ao nascer varia conforme a renda e a região, sendo menor no Nordeste.
  - (04) As condições de saneamento básico melhoraram significativamente, tendo como consequência o desaparecimento de todas as doenças infectocontagiosas.
  - (08) As habitações precárias e o intenso favelamento das cidades diminuíram em face das medidas governamentais preventivas.

(16) Os alimentos básicos não podem ser comprados por grande parcela da população, o que favorece a ocorrência de doenças, provocando mortalidade infantil elevada.

Soma ( )

- (UERJ) Com base nas afirmativas abaixo, responda à questão a seguir:
  - a) "A África é aqui. E a Europa também."
  - b) "Da Lagoa a Acari, abismo de um século."

(Retratos do Rio – estudo sobre o Índice de Desenvolvimento Humano. **O Globo**, 24/03/2001)

As diferenças internas da metrópole carioca estão apoiadas principalmente na disparidade encontrada em:

- a) indicadores sociais.
- b) relações de trabalho.
- c) composições étnicas.
- d) organizações políticas.
- **3.** (UFSC) Na questão a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

Dentre as proposições a seguir, assinale aquela(s) que diz(em) respeito às tendências recentes do setor agrícola brasileiro.

- (01) O grande problema da estrutura fundiária do Brasil é a extrema concentração da propriedade cujas origens remontam ao modelo de colonização aqui aplicado.
- (02) Os conflitos pela posse da terra, no Brasil, têm sido intensos nos últimos anos e refletem a existência de um sistema concentrador de terras injusto.
- (04) A solução do problema agrário exige o desmembramento dos minifúndios e a aglutinação dos latifúndios.
- (08) Os boias-frias, trabalhadores recrutados na periferia dos centros urbanos, surgiram em decorrência do elevado crescimento demográfico.

Soma (

- **4.** (Enem) Depois de estudar as migrações, no Brasil, você lê o seguinte texto:
  - O Brasil, por suas características de crescimento econômico, e apesar da crise e do retrocesso das últimas décadas, é classificado como um país moderno. Tal conceito pode ser, na verdade, questionado se levarmos em conta os indicadores sociais: o grande número de





desempregados, o índice de analfabetismo, o déficit de moradia, o sucateamento da saúde, enfim, a avalanche de brasileiros envolvidos e tragados num processo de repetidas migrações(...)

(VALIN, Ana. **Migrações:** da perda de terra à exclusão social. São Paulo: Atual, 1996 p. 50. Adaptado.)

Analisando os indicadores citados no texto, você pode afirmar que:

- a) o grande número de desempregados no Brasil está exclusivamente ligado ao grande aumento da população.
- b) existe uma "exclusão social" que é resultado da grande concorrência existente entre a mão-de--obra qualificada.
- c) o déficit da moradia está intimamente ligado à falta de espaços nas cidades grandes.
- d) os trabalhadores brasileiros não-qualificados engrossam as fileiras dos "excluídos".
- e) por conta do crescimento econômico do país, os trabalhadores pertencem à categoria de mão-de--obra qualificada.
- 5. (Faap) O subdesenvolvimento de um país não é determinado por nenhum desses indicadores isoladamente, mas sim pela presença de vários deles. É o caso do Brasil, que é tido como uma nação subdesenvolvida. São alguns dos nossos problemas:
  - Altos índices de desnutrição. O Brasil é um país duramente atingido pela fome. Dados do IBGE, divulgados pelo Endef (Estudo Nacional de Despesa Familiar) em 1974/75, indicam que a população brasileira é a sexta do mundo em desnutrição (67% do total).
  - II. Grande desigualdade quanto à distribuição de rendas. Segundo o Anuário Estatístico do Brasil de 1985, de cada 100 brasileiros economicamente ativos, cerca de 42,4 possuem rendimento salarial inferior a um salário mínimo, 44,8 recebem de um a cinco salários mínimos e apenas 12,8 recebem mais que cinco salários mínimos. Esses dados atestam a má distribuição de renda em nosso país.
  - III. Problemas sanitários agudos. O Brasil, segundo estimativas da UNESCO (1973), tem cerca de um médico para cada grupo de 1 647 habitantes, o que é muito pouco. Além disso, em todos os municípios brasileiros há grandes parcelas da população que não têm acesso à água potável, rede de esgotos e luz elétrica.

#### Assinale:

- a) desde que apenas a l esteja correta.
- b) desde que apenas a II esteja correta.

- c) desde que apenas a III esteja correta.
- d) desde que todas estejam corretas.
- e) desde que todas estejam erradas.

#### **6.** (FGV)

- I. Condição de vida dos brasileiros melhorou.
- II. Miséria ainda é ameaça às crianças.

(Folha de S.Paulo, 5 abr. 2001. C-p.1 e C-p.5)

As manchetes anteriores fazem parte do balanço do IBGE da última década do século XX, divulgado pela mídia. Ambas constituem retratos do Brasil, referindo-se, respectivamente:

- a) ao decréscimo da mortalidade infantil no país e à situação peculiar e exclusiva da miséria no Estado de Alagoas.
- b) ao aumento da expectativa de vida e à persistência de desigualdades sociais resultantes da concentração de renda.
- c) à efetiva melhoria na distribuição da renda nacional e à persistência das altas taxas de mortalidade infantil que decresceram apenas na região Sul.
- d) ao aumento da expectativa de vida e à situação peculiar e exclusiva da miséria no Estado de Alagoas.
- e) à efetiva melhoria na distribuição da renda nacional e à baixa taxa de escolarização no país, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- **7.** (PUC-Rio) Leia com atenção alguns trechos da letra da música: Brasis.

#### **Brasis**

(Seu Jorge-Gabriel Moura)

Tem um Brasil que é próspero Outro não muda Um Brasil que investe E outro que suga Um de sunga, outro de gravata Tem um que faz amor E tem outro que mata

Tem um Brasil que é lindo
Outro que fede
O Brasil que dá é igualzinho ao que pede
Pede paz, saúde, trabalho, dinheiro
Pede pelas crianças do Brasil inteiro



Um Brasil que saca

Outro que chuta

Perde e ganha

Sobe e desce

Vai à luta, bate bola porém não vai à escola

.....

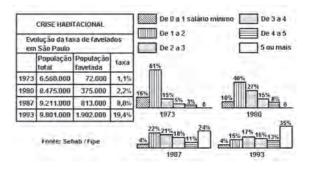
O Pindorama eu quero o seu Porto Seguro Suas palmeiras, suas feiras, seu café Suas riquezas, praias, cachoeiras

Quero ver o seu povo de cabeça em pé.

Os trechos da letra da música de Seu Jorge e Gabriel Moura expressam a realidade de um país que **não** realizou:

- a) o desenvolvimento de uma base industrial diversificada.
- b) o fortalecimento de grandes grupos industriais e financeiros.
- c) a modernização e a expansão da produção agrícola.
- d) a distribuição da riqueza entre diferentes grupos sociais.
- e) a formação de um mercado consumidor interno.
- **8.** (PUCPR) Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta sobre os problemas sociais no Brasil atual:
  - a) o salário mínimo atual recuperou o poder aquisitivo que possuía ao ser criado no governo de Getúlio Vargas, o que explica o elevado nível de consumo de todas as classes sociais.
  - b) os saques aos estabelecimentos comerciais e armazéns do governo federal por populações nordestinas têm um caráter exclusivamente político, patrocinado por partidos políticos de oposição com o objetivo de desestabilizar o governo.
  - c) as favelas espalhadas por todo o país retratam a miséria social de grande parte da população brasileira.
  - d) As condições sanitárias satisfatórias alcançadas pelas classes sociais menos favorecidas permitem admitirmos a erradicação no território nacional de todas as doenças infectocontagiosas.
  - e) as transformações ocorridas na zona rural, nas últimas décadas assentamentos, desapropriações, titulação da terra –, provocaram um refluxo dos movimentos sociais rurais.

**9.** (PUC-SP) Analise e relacione a tabela e os gráficos a seguir, e observe as afirmações:



- A presença de famílias de renda mais elevada na favela em 1993, comparada ao ano de 1973, reflete a ausência de políticas habitacionais e o encarecimento do custo de moradia.
- A elevação do perfil de renda dos moradores das favelas, na cidade de São Paulo, tem uma certa relatividade, pois se deve considerar que o salário mínimo, utilizado como medida, perdeu seu valor.
- 3) O impressionante aumento do número de favelados na cidade de São Paulo é resultado do crescimento, na mesma proporção, do número de habitantes da cidade, como demostra a tabela e os gráficos.
- 4) A degradação das formas de moradia nas grandes cidades é comum na América Latina, considerando a variação nas proporções em que este fenômeno ocorre em cada país.

Assinale a alternativa que contenha o conjunto das afirmações corretas:

- a) 1-2-3.
- b) 1-2-4.
- c) 2-3-4.
- d) 1-4.
- e) todas.
- **10.** (PUC-SP) "Antigamente... somente os miseráveis, compelidos por seus infortúnios, se tornavam bandidos. Agora estava tudo diferente, até os mais providos da favela... cujos pais eram bem empregados, não bebiam, não espancavam suas esposas, não tinham nenhum comprometimento com a criminalidade, caíram no fascínio da guerra..."

(LINS, Paulo. Cidade de Deus. São Paulo: Cia das Letras, 1997, p. 469)

Considerando o texto acima é correto afirmar:

 a) Atualmente os habitantes que optam por viver nas favelas o fazem com o intuito de ingressar no crime, visto que as políticas de planejamento urbano nas

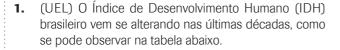






- grandes cidades brasileiras criaram outras opções mais adequadas de moradia.
- b) A realidade constatada pelo autor, na favela do Rio de Janeiro, é exclusiva daquela cidade, escolhida preferencialmente como localidade ideal para o tráfico de drogas e de armas.
- c) A nova visibilidade dos bens de consumo em razão da urbanização das favelas (transportes, acesso a meios de comunicação, escolas etc.) teve o efeito perverso de despertar desejos inviáveis nos jovens que assim se tornaram presas do tráfico.
- d) O tráfico de drogas se instala nas favelas em função da ausência do Estado, demarcando territórios que ficam sob seu domínio. Nesses, instalam uma lógica de violência, que acaba sendo uma referência muito sedutora para os jovens.
- e) A maior parte das grandes cidades brasileiras conseguiu eliminar as favelas e outras localidades atraentes para o tráfico organizado e, por extensão, enfraqueceu o crime organizado, fato esse que ainda não atingiu o Rio de Janeiro.

#### Exercícios Grupo 2



Ano	IDH
1975	0,639
1980	0,674
1985	0,687
1990	0,706
1997	0,739
1998	0,747

A respeito desse índice e dos dados da tabela, é correto afirmar:

- a) O IDH brasileiro poderia ter se elevado mais rapidamente nas últimas décadas, não fosse o declínio da esperança de vida nos anos 1980 e 1990, em função da crise econômica.
- b) Os indicadores usados para o cálculo do IDH são: condições de moradia, saúde, educação e renda per capita.
- c) O IDH é elaborado por um grupo de técnicos e cientistas sociais contratados pelo FMI e BIRD, e visa servir de critério para orientar esses organismos na concessão de empréstimos a países em desenvolvimento.

- d) O IDH brasileiro ainda é considerado baixo, igualando-se ao dos países africanos. Isso se deve ao crescente número de analfabetos no país.
- e) Um dos problemas que o IDH não revela é o nível de concentração de renda no país.
- 2. (UERJ) "O relatório de 1999 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento registra que, no Brasil, os 20% mais pobres cerca de 32 milhões de brasileiros dividem entre si 2,5% da renda nacional (cerca de R\$22,5 bilhões, considerando que o nosso PIB é de cerca de R\$900 bilhões). Já os 20% mais ricos abocanham 63,4% da renda nacional, ou seja, R\$570,6 bilhões! (...)"

(Frei Beto. A avareza.  $\mathit{In:}$  SADER, Emir (Org.).7 Pecados do Capital.

Rio de Janeiro: Record, 1999.)

Considerando o texto anterior, a associação correta entre um sintoma típico do subdesenvolvimento brasileiro e um elemento explicativo de sua manutenção é:

- a) concentração de renda com exclusão social/fenômeno de políticas econômicas.
- b) desigualdade social com redução do PIB nacional/ resultado da dinâmica empresarial.
- c) contradição da sociedade capitalista com ampliação da produção de bens supérfluos/manifestação da globalização.
- d) injustiça social com aumento da participação dos segmentos mais pobres na renda nacional/realidade da conjuntura internacional.
- **3.** (UFMG) Todas as alternativas apresentam problemas sociais brasileiros, **exceto**:
  - a) A falta de investimentos em habitações para a população mais carente tem contribuído para a favelização das cidades brasileiras, especialmente nas áreas metropolitanas.
  - A necessidade de buscar melhores condições de sobrevivência tem originado um novo tipo de migrante, o itinerante, que se desloca de um ponto para outro.
  - c) O agravamento da concentração de renda tem deixado parcela considerável de brasileiros à margem do processo de desenvolvimento e tem colocado o Brasil entre os países de maiores desníveis sociais do mundo.
  - d) O aumento acentuado do número de nascimentos por mulher, em idade de procriar, tem resultado na retomada do crescimento populacional de forma inesperada e tem agravado a miséria no país.
  - e) O prolongamento do período seco e a falta de investimentos em saúde no Nordeste têm contribuído para a elevação, em algumas regiões, da taxa de mortalidade infantil.

# Indicadores de Desenvolvimento Humano de algumas unidades da federação do Brasil.

Unidades da fede- ração	Expectati- va de vida (anos)	Escolari- dade (%)	Renda <i>per</i> capita (em US\$ mil)	IPEA, 1996.
RS	74,6	84	5,6	
DF	70,1	83	10,2	
SP	68,9	86	8,8	
RJ	68,8	83	6,7	
ES	71,4	82	2,7	

A partir dos dados apresentados no quadro anterior, pode-se afirmar que:

- a) o Rio Grande do Sul se apresenta como o estado com melhores índices em relação aos demais.
- b) os capixabas apresentam todos os indicadores inferiores aos do Rio Grande do Sul.
- c) o distrito Federal e São Paulo apresentam uma equitativa distribuição de renda em relação aos demais estados.
- d) o Rio Grande do Sul e o Distrito Federal vêm apresentando uma diminuição no índice de escolaridade.
- e) o Rio de Janeiro apresenta os piores índices em relação aos demais estados citados no quadro.
- 5. (UnB) Nas cidades brasileiras, a população que vive em situação de miséria, definida pelo conjunto de pessoas com renda de até 1/4 do salário mínimo, tem aumentado significativamente, elevando-se de 9,4%, em 1980, para 14,8%, em 1990. Com relação às condições de vida nas cidades do Brasil, julgue os itens que se seguem.
  - ( ) Verifica-se a existência de dois circuitos econômicos: parte da população urbana participa das atividades do setor formal da economia, enquanto que a maioria vive das atividades relacionadas a um setor terciário informal.
  - ( ) Os bens e serviços urbanos, que têm seus custos pagos pela coletividade, com o recolhimento de impostos, são desigualmente distribuídos no espaço das cidades, existindo zonas extremamente carentes desses bens e serviços.
  - ( ) A especulação imobiliária é um processo socioespacial resultante do mecanismo de valorização da terra privada, a qual incorpora no seu valor os benefícios da instalação de infraestrutura realizados pelo poder público.

**6.** (Unesp) Observe a tabela.

Estado de São Paulo – Procedência de adolescentes infratores e abandonados, em 1994.

	Adolescentes		
Procedência	Infratores	Abandona- dos	
Capital	2881	1741	
Grande São Paulo	707	200	
Litoral	115	27	
Vale do Ribeira	25	2	
Campinas	416	44	
Sorocaba	130	37	
Ribeirão Preto	97	40	

(Secretaria da Criança, Família e Bem social. S. Paulo, 1994)

Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém fatores que explicam a maior procedência de adolescentes infratores e abandonados no estado de São Paulo.

- a) Altas taxas de concentração populacional e de mortalidade infantil.
- b) Altas taxas de urbanização e baixas densidades demográficas.
- c) Alto índice de desenvolvimento econômico-tecnológico e pequena variação na distribuição de renda.
- d) Altas taxas de concentração populacional e de urbanização.
- e) Distribuição igualitária da renda e baixa taxa de mortalidade infantil.
- **7.** (FGV) Leia a letra da música a seguir.

#### Homem na estrada

(Mano Brown)

"Equilibrado num barranco incômodo, mal acabado e sujo porém seu único lar, seu bem e seu refúgio cheiro horrível de esgoto no quintal por cima ou por baixo, se chover será fatal um pedaço do inferno, aqui é onde eu estou até o IBGE passou aqui e nunca mais voltou numerou os barracos, fez uma pá de perguntas logo depois esqueceram."

Dentre os fatores que contribuíram para o quadro das grandes cidades brasileiras descrito na música, podem-se destacar:





- a) a falta de informações por parte das populações de menor renda, que adquirem terrenos para construir moradias em áreas de declividade, desvalorizando seus imóveis, mas facilitando a circulação de veículos.
- b) o aumento do êxodo rural na década de 1990, o que sobrecarregou as finanças das grandes cidades, impossibilitando a expansão da infraestrutura urbana e serviços sociais no mesmo ritmo da expansão das áreas periféricas.
- c) o aumento da população nas últimas décadas, em razão da "explosão demográfica" ocorrida na década de 1980, o que provocou o inchaço das grandes cidades e a expansão das áreas periféricas sem infraestrutura adequada.
- d) a ausência de políticas habitacionais capazes de incluir as parcelas de menores rendimentos da população das grandes cidades e a falta de instrumentos de controle da especulação imobiliária.
- e) a presença de organizações ambientais criminosas com poder paralelo ao Estado, que impedem a atuação dos órgãos públicos nestas áreas, dificultando a implementação de políticas de melhoria habitacional e inclusão social.
- **8.** (UEL) "No Brasil, o aumento populacional nas áreas urbanas continua elevado. Mesmo centros urbanos considerados modelo, como Curitiba, têm dificuldades em frear esse crescimento. Enquanto Curitiba tem crescimento anual médio de 2,1%, sua região metropolitana cresce 4% ao ano. Em São Paulo, acontece o mesmo: enquanto a cidade tem crescimento anual de 1%, os municípios ao seu redor crescem 3,2% ao ano."

Assinale a alternativa que se relaciona ao texto.

- a) O crescimento das áreas periféricas às grandes metrópoles é motivo de preocupação, porque pode significar o aumento da pobreza e das desigualdades sociais.
- A explosão urbana no Brasil atinge sobretudo as metrópoles do Centro-Sul, que têm crescimento mais acelerado que em outras partes do país.
- c) O ritmo de crescimento das maiores capitais do Brasil tem aumentado mais que aquele encontrado nas cidades de tamanho médio.
- d) O Brasil, desde a década de 1970 apresenta os maiores índices de crescimento urbano do mundo subdesenvolvido.
- e) As metrópoles brasileiras têm apresentado um crescimento acelerado em virtude do processo de industrialização, via substituição de importações ainda em curso.

9. (UERJ) Entrevista com X., de 17 anos

Você não pensa que pode morrer ou não ver seu filho crescer?

Não penso no amanhã. Hoje eu posso usar um cordão, um relógio e dar uma moral ao meu filho.

Quanto você ganha por mês?

(...) Garanto que é bem mais do que se eu estivesse ralando das 8h às 17h, a troco de uma cesta básica.

Já pensou em ter profissão?

Quando eu era menor queria ser da Aeronáutica. O que eu quero agora é ser um gerente de tráfico. É o meu sonho. Sou respeitado aqui, carrego uma pistola 45 na cintura. Lá fora [da favela] não sou nada. Virar trabalhador para ser esculachado? Jamais!

(Adaptado de **O Globo**, 22 abr. 2002)

O entrevistado estabelece uma oposição entre o que imagina ser a vida de um trabalhador regular e as vantagens que obtém atuando na ilegalidade. Faz parte dessa oposição a sua referência ao mundo "lá fora", onde ele "não seria nada".

Esses dois mundos, apontados na entrevista, que coexistem na cidade do Rio de Janeiro, podem ser explicados, historicamente, por uma série de processos, tais como:

- a) descentralização das desigualdades sociais no espaço da cidade – privatização indiscriminada das empresas estatais, como no setor agrícola - consumismo acentuado das elites.
- b) esvaziamento de investimentos governamentais nas áreas ocupadas pelas camadas médias – degradação de serviços públicos, como o de saúde – diminuição da concentração de renda.
- c) decadência das políticas de desenvolvimento na área central da metrópole – redução da presença do Estado em áreas carentes, como as favelas – eliminação de investimentos para o transporte público.
- d) desigualdade na distribuição espacial das benfeitorias urbanas pelo poder público crise aguda dos serviços públicos associados à ascensão social, como o da educação queda geral do nível salarial.
- 10. (UFPR) "A construção do espaço é obra da sociedade em sua marcha histórica ininterrupta. Mas não basta dizer que o espaço é o resultado da acumulação do trabalho da sociedade global. Pode-se dizer isso e ainda assim trabalhar com uma noção abstrata de sociedade, onde não se leva em consideração o fato de que os homens se dividem em classes. A sociedade se transforma em espaço através de sua distribuição sobre as formas geográficas, e isso ela faz em benefício de alguns e em detrimento da



maioria: ela também o faz para separar os homens entre si, atribuindo-lhes um pedaço de espaço segundo um valor comercial: e o espaço-mercadoria vai aos consumidores como uma função de seu poder de compra."

(SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, 1986.)

Aplicando esta análise às áreas urbanas brasileiras, é correto afirmar:

- (01) O valor do espaço, diferenciado entre as classes sociais, fica evidente pela divisão presente em muitas cidades nas quais a periferia é ocupada pelos excluídos, concentrados nos loteamentos clandestinos e nas favelas.
- (02) A violência, subproduto da desigualdade social, provoca a internalização da vida urbana, isto é, a segregação dos habitantes em ambientes protegidos.
- (04) Os condomínios fechados, localizados em espaços privilegiados e arborizados, são um exemplo da transformação dos espaços verdes em mercadoria: só são acessíveis a quem pode pagar.
- (08) Na última década, e como consequência da globalização, as diferenças entre as classes têm diminuído, fato comprovado pela socialização do espaço da cidade.
- (16) Em grandes centros como Curitiba, os vazios urbanos constituem uma reserva de valor para a especulação imobiliária, enquanto certas áreas da periferia são intensamente ocupadas.

Soma ( )



# Conexões

**11.** (IPA) Considere o quadro abaixo ao responder a questão:

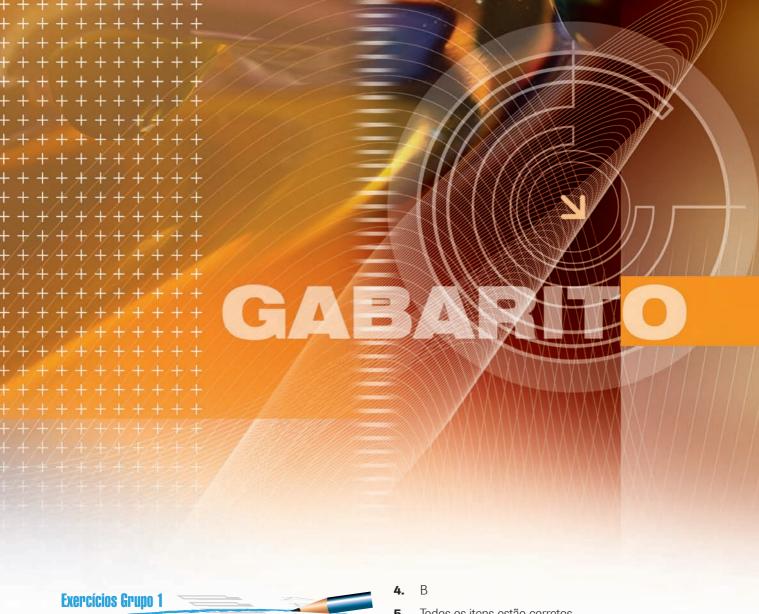
Distribuição de renda no Brasil			
População remunerada	Participação %		
	1960	1970	1980
50% mais pobres	17,71	14,91	11,80
30% seguintes	27,92	22,85	21,10
15% seguintes	26,66	27,38	28,00
5% mais ricos	27,69	34,86	39,00
Total	100	100	100

A tabela fornece alguns dados sobre a distribuição de renda no Brasil durante um período que abrange, principalmente, o Regime Militar. Levando em conta a conjuntura política dessa época, assinale a alternativa correta:

- a) o empobrecimento generalizado da população de baixa renda está diretamente ligado aos constantes movimentos grevistas, liderados pelo CGT (Comando Geral dos Trabalhadores) que desorganizaram a economia.
- b) a distribuição de renda brasileira está relacionada ao processo recessivo que começando nos anos setenta, reduziu a oferta de bens de consumo duráveis.
- c) a concentração de renda deveu-se, principalmente, à política de arrocho salarial imposta aos trabalhadores por um regime autoritário que reprimia o movimento operário.
- d) a reforma agrária, realizada pelos governos militares, reduziu a tensão social no campo e o aumento da oferta de mão-de-obra, reduzindo os salários durante o período de "estagnação".
- e) a concentração de renda, ao beneficiar as camadas mais altas, levou a uma redução dos investimentos estrangeiros no país, gerando maior recessão e empobrecimento.

- 1





- 1. 19
- 2. Α
- 3. 03
- 4. D
- D 5.
- В 6.
- 7. D
- C 8.
- В 9.
- **10.** D

# **Exercícios Grupo 2**

- **1.** E
- 2. Α
- 12 3. D

- 5. Todos os itens estão corretos.
- D 6.
- D 7.
- 8.
- D 9.
- **10.** (01 + 02 + 04 + 16) 23



Na atual fase capitalista, as trocas comerciais estão difundidas pelo mundo todo, principalmente a partir de sistemas de transportes mais ágeis e eficientes.

Ao mesmo tempo, o sistema financeiro distribui e redistribui os capitais ao sabor das especulações em busca dos maiores rendimentos.

Para que a movimentação financeira responda aos anseios de seus detentores, ela precisa ser ágil e rápida. Nesse sentido, a rede mundial de computadores favorece o sistema, pois basta um toque em um botão para milhões de dólares serem transferidos de um país a outro.

Essas inovações na forma de pensar e agir do homem são chamadas por alguns autores de globalização.

Nessa visão, a globalização nada mais seria do que uma nova fase do capitalismo. Na globalização, as empresas buscam ampliar os seus mercados a partir de filiais espalhadas por todos os continentes.

Ao mesmo tempo, as inovações tecnológicas fazem com que as guerras sejam cada vez mais hightech, ou seja, utilizam alta tecnologia, sendo que os equipamentos bélicos, como mísseis, são guiados por satélites e possuem grande precisão para atingirem os seus alvos.



Guerra do Golfo, um dos conflitos em que foram utilizados equipamentos de alta tecnologia pelos norte-americanos.

Para que as empresas tornem-se competitivas nessa fase, elas precisam de agilidade e eficiência nas informações e no controle de dados obtidos por meio da informática (supercomputadores, PC's e laptops) e de satélites de comunicação. Para o transporte de suas mercadorias, as empresas contam com "supernavios" graneleiros e aviões e trens de alta velocidade.

As "guerras" agora são travadas nas bolsas de valores, que estão interligadas em rede e têm a cidade de Nova Iorque como centro desse sistema financeiro mundial. O peso das decisões tomadas por esse sistema financeiro, aliado ao poder das grandes corporações internacionais, é capaz de influenciar períodos de prosperidade e crises em determinados países do mundo.

O surgimento de redes de computadores, como a Globex, permite que ocorra uma interligação entre as bolsas de mercadorias e de futuros, e por elas possam ser realizados negócios em todo o mundo. Outra rede, a Reuters Dealing, interliga todas as bolsas de valores, permitindo que milhares de negócios sejam realizados simultaneamente no mundo.

O mais interessante é que essas duas redes são controladas pela mesma empresa: a agência de notícias britânica Reuters. Dessa forma, há praticamente um monopólio das informações financeiras internacionais.

Entretanto, o acesso a essas novas tecnologias é restrito a um grupo pequeno de usuários, geralmente localizados nos países desenvolvidos.

A população desses países tem uma renda que lhe permite a utilização de equipamentos com alta tecnologia, como televisores, computadores, fax, além de fazer viagens em trens e aviões de alta velocidade.

Na globalização, os capitais especulativos são, em muitos casos, mais rentáveis que o capital produtivo. Nesse sentido, milhares de pequenos, médios e grandes investidores colocam seus capitais para a especulação em bolsas que oferecem lucros maiores, mais rápidos e seguros para os seus investimentos.

Segundo estimativas, esse valor especulativo estaria oscilando na casa dos 1,5 trilhões de dólares e é coordenado por uma série de corretoras, como a conhecida J.P. Morgan, com sede nos Estados Unidos. Essa corretora tem tanta influência sobre





o mercado especulativo internacional, que um de seus índices mais conhecidos, o risco do país, pode causar uma verdadeira fuga de capitais em mercados considerados inseguros por ela.

Para a maioria desses investidores, é muito mais rentável investir em bolsas de valores, pois no capital produtivo (comércio, indústria, serviços etc.) o retorno é mais demorado.

Ao mesmo tempo, a rapidez nas informações via internet, principalmente, faz com que, ao menor sinal de crise econômica em determinado país, os capitais especulativos externos migrem em segundos para outro país qualquer. Essa situação foi verificada recentemente no México (década de 1990), Brasil (1999) e Argentina (2000).

Na atualidade, grande parte das economias emergentes, como a brasileira, a mexicana e a argentina, depende dos capitais especulativos externos para equilibrar suas contas externas e uma grande fuga de capitais pode provocar uma grande crise econômica, pois as reservas monetárias sofrem uma drástica redução, provocando desequilíbrio nas contas e desvalorização das moedas nacionais.

## A globalização dos produtos

Uma das grandes faces da globalização é a presença de alguns tipos de mercadorias em praticamente todo o mundo.

É o caso, por exemplo, de algumas marcas de automóveis, como Ford, GM, Mercedes-Benz, BMW, Fiat e Renault, que são encontrados rodando em diversas cidades do mundo, tanto em países desenvolvidos, quanto em países em desenvolvimento.

Com a intensificação dos fluxos comerciais, via navios, trens, caminhões e aviões mais rápidos e modernos, ocorre uma expansão do comércio, agora em escala planetária, ou seja, surge uma espécie de padronização do consumo, porém o acesso a este é desigual.

A globalização é considerada, por muitos estudiosos e especialistas, um processo perverso, no qual determinados lugares são escolhidos como receptores de empresas multinacionais e seus produtos, enquanto que aos demais lugares cabe apenas a marginalidade.

PRINCIPAIS PAÍSES DE INVESTIMENTOS NO MUNDO* (em bilhões de	PRODUTIVOS - 2000	staqwo ae; איטראבו- to Carlos. <b>Geografia</b> I e do Brasil. Rio de
1. Estados Unidos	281,1	ль, ви А, Joá <b>Gera</b>
2. Alemanha	176,0	DE.N.

# PRINCIPAIS PAÍSES RECEPTORES DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO MUNDO\* - 2000 (em bilhões de dólares)

3. Reino Unido	130,4
4. China **	105,2
5. Bélgica/Luxemburgo	87,1
6. Canadá	63,3
7. Países Baixos	55,0
8. França	44,1
9. Espanha	36,6
10. <b>Brasil</b>	33,5
11. Suécia	21,4
12. Dinamarca	15,4
13. México	13,1
14. Austrália	11,6
15. Irlanda	11,3
16. Argentina	11,1
17. Coreia do Sul	10,1
18. Polônia	10,0
Mundo	1 270,7

Word investment report 2001, UNCTAD. Disponível em: <www.unctad.org>. Acesso em: 14 out 2001.

(\*) Países que receberam mais de 10 bilhões de dólares/ ano.

(\*\*) Inclui Hong Kong, que passou ao controle chinês em 1997, com 64,4 bilhões de dólares.

Mas a globalização também apresenta implicações culturais, pois as trocas comerciais acentuam as informações a respeito de determinadas nações. Ao mesmo tempo, o aumento do fluxo de viajantes a trabalho, a turismo ou até mesmo migrando acentua as trocas culturais entre os povos, pois ocorre um verdadeiro intercâmbio de hábitos, costumes e comportamentos.

Essa troca cultural também pode ocorrer de forma virtual, graças aos avanços tecnológicos. Na atualidade, com acesso a um computador pessoal e uma linha telefônica, pode-se entrar em um site chinês, por exemplo, e obter muitas informações sobre esse país e, inclusive, conversar ao vivo com um morador dessa nação.

Entretanto, em termos de trocas culturais a partir da presença de produtos estrangeiros, o processo é desigual e privilegia principalmente um país: os Estados Unidos. Esta, que é hoje a maior economia do planeta, exporta seus hábitos de consumo para o mundo todo. Basta notarmos a expansão dos hábitos atrelados ao chamado fast food — comida rápida —, que está disseminado pelos cinco continentes. Em um país onde os trabalhadores são extremamente competitivos em busca de melhores salários, as

Outra grande influência norte-americana nesse processo de globalização está na mídia associada aos produtos. Algumas empresas dos Estados Unidos investem bilhões de dólares em propaganda durante eventos esportivos para disseminarem suas marcas em todo o planeta. O chamado american way of life, ou o "modo de vida norte-americano", é difundido também a partir dos filmes de Hollywood e de algumas mini-séries "enlatadas" da televisão ou ainda pela rede de notícias CNN (Cable News Network), muito influente na atualidade.

# O modelo econômico neoliberal

Esse modelo passou a ser aplicado inicialmente nos países desenvolvidos a partir do final da década de 1970. Em função de altos gastos públicos com o bem-estar social da população, aliado a várias crises econômicas e tendo como principal ápice os "choques do petróleo da década de 1970".

Dessa maneira, o Estado precisava reduzir os seus gastos públicos, tanto em investimentos estruturais quanto aqueles responsáveis pela manutenção do bem-estar social.

Os primeiros governos a implantarem essas políticas foram os da Inglaterra, com a primeira ministra Margaret Tatcher, e o dos Estados Unidos, com o presidente Ronald Reagan. Entre as principais políticas de caráter neoliberal adotadas por esses governos, figuravam as privatizações de empresas estatais, a redução dos direitos trabalhistas e dos gastos governamentais com educação e saúde.

Para os defensores do modelo neoliberal, o Estado não deveria interferir no mercado, pois a sua ação bloqueava o funcionamento do capitalismo.

Esse modelo difundiu-se no mundo todo e causou sérios problemas para a soberania de muitos países. No Brasil, por exemplo, o neoliberalismo passou a ter forte atuação a partir da década de 1990, quando ocorreu a abertura do mercado nacional e também uma onda de privatizações, iniciada pelo governo de Fernando Collor de Mello.

Alegando que as empresas estatais traziam prejuízos para o governo, este decidiu pela venda das empresas, principalmente do setor de base, como siderurgia e mineração. Os governos seguintes mantiveram as privatizações e aceleraram as reformas de caráter neoliberal, como a reforma trabalhista e a da previdência social. As empresas de setores básicos, para o funcionamento da sociedade, como energia e telecomunicações, também foram privatizadas e os compradores, em sua maioria, foram empresas estrangeiras.

Como resultado dessa política, o país passou a depender de decisões externas em termos de novos investimentos infraestruturais.

A justificativa dos neoliberais de que as empresas estatais traziam prejuízos não era verdadeiro em sua totalidade, pois muitas empresas, como a Companhia Vale do Rio Doce, eram bastante lucrativas.

Para que esse modelo seja eficaz e ao mesmo tempo se difunda ainda mais pelo mundo, alguns organismos internacionais que aplicam os ideários neoliberais, como o FMI e o Banco Mundial, receitam algumas "cartilhas", que os países endividados devem seguir. Como exemplo dessas recomendações expressas nas "cartilhas", está a acentuação dos processos de privatização, redução dos direitos trabalhistas e o cumprimento dos chamados superávits, que são metas preestabelecidas por esses organismos, no entanto sabe-se que a arrecadação desses países não superará suas despesas. Em muitos casos, os países têm os seus gastos básicos com educação, saúde e investimentos infraestruturais para que essas metas impostas sejam cumpridas, pois do contrário esses organismos não emprestariam mais dinheiro em épocas de crise econômica.

#### **Exercícios Resolvidos**

- (Mackenzie) A atual globalização corresponde a uma constante e crescente interdependência das sociedades de todos os países do mundo, processo que apresenta, entre outras características:
  - a) o fortalecimento dos Estados Nacionais, na medida em que interfere nas economias internas para prover o bem-estar social de suas populações;
  - b) a manutenção da divisão internacional do trabalho, intensificando o comércio de commodities entre os países do norte e os países do sul;
  - c) o cumprimento incondicional dos acordos internacionais sobre o meio ambiente, em função do aumento da consciência ecológica mundial e da intensa pressão das ONGs;
  - d) a intensificação do movimento migratório dos países do sul, estimulada pelos países do norte, para suprir a carência de população economicamente ativa, causada pelas reduzidas taxas de fecundidade;
  - e) a fusão de grandes empresas, que se observa na internacionalização da produção e na concentração do capital em conglomerados internacionais.





#### Solução: E

Entre as principais características da globalização, podemos citar a pequena importância do Estado na economia, o neoliberalismo nas relações comerciais, o surgimento e expansão de redes urbanas mundiais, como centros financeiros. Esses fatores favorecem a união de grandes empresas, observada na internacionalização da produção expressa no processo de acumulação flexível da indústria, além da concentração de capital em conglomerados internacionais.

- 2. (Fuvest) Podemos afirmar que os fluxos financeiros globais:
  - a) dinamizam atividades de serviço em Nova Iorque, Paris e Roma, onde se localizam as principais bolsas mundiais, o mesmo não ocorre nas principais bolsas do Hemisfério Sul: São Paulo e Johannesburgo;
  - b) necessitam que as principais bolsas do mercado internacional abram e fechem ao mesmo tempo, evitando que haja interrupção nos fluxos e nas informações financeiras;
  - são hoje tão significativos, na escala mundial, como nunca foram antes, tendo originado desigualdade social por serem mais intensos nas bolsas do hemisfério norte que nas bolsas do Hemisfério Sul;
  - d) necessitam fluir continuamente, fazendo com que cada uma das principais bolsas opere 24 horas, sem interrupção, garantindo, assim, possibilidades de negócios aos investidores;
  - e) fazem das bolsas de valores, operando sempre em sintonia para assegurar a continuidade dos negócios, locais onde são realizadas compras e vendas de ações pelos investidores.

#### Solução: E

Os fluxos financeiros globais operam de forma integrada, com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios, fazendo das bolsas de valores os centros dinâmicos nos quais são realizadas as operações de compra e venda de ações pelos investidores, favorecidos atualmente pelas vias da informatização.

#### 3. (Unicamp)

Moro em Portland, Oregon, onde a Nike tem a sua sede empresarial [...]. Precisando de tênis novos, comecei a procurar. [...] Pegava um tênis atrás do outro e lia: "Made in China". "Made in Korea", "Made in Indonésia", "Made in Thailand". Comecei a pedir tênis fabricado nos EUA aos balconistas. Os poucos que não ficaram confusos me disseram que não existem tênis fabricados nos EUA. Telefonei para a Nike e falei com o responsável pelo atendimento aos clientes, e ele me disse que a empresa

ainda está manufaturando na Indonésia e em vários países da região. Liguei para a sede da L.A. Gear em Santa Mônica. Eu disse: "os tênis que vocês produzem são fabricados nos EUA?" "Fabricados aqui?" perguntou, espantada, a pessoa que me atendeu. Ela me disse que seus tênis são produzidos no Brasil e na Ásia.

TISDALIE, Sally. Americanos fabricam os seus tênis em toda parte. **Folha de S. Paulo**, 2 out. 1994. Adaptado.

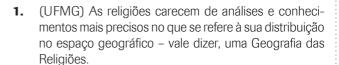
Este depoimento demonstra uma tendência da economia mundial.

- a) Explique essa tendência.
- b) Por que empresas como a Nike preferem produzir suas mercadorias em países como China, Coreia, Indonésia, Tailândia e Brasil?

#### Solução:

- a) Nesta nova fase capitalista, chamada de globalização, a produção flexível ou "just in time" é que dita as normas de funcionamento dos mercados, pois os produtos são produzidos em vários pontos do globo, buscando geralmente alguns fatores locacionais, como mão-de-obra barata e recursos minerais. As empresas multinacionais quase não produzem seus produtos em seus países de origem, sendo que nestes funcionam apenas os serviços administrativos e de logística.
- b) Nesses países, as leis trabalhistas são mais flexíveis e os salários são menores que os pagos nos países ricos. A existência de grande quantidade de recursos minerais também atrai as empresas multinacionais.

### **Exercícios Grupo 1**



A respeito da distribuição geográfica das grandes religiões, é **incorreto** afirmar que:

- a) as regiões asiáticas de predominância hinduísta, confucionista e, mesmo, muçulmana assistem, nos tempos atuais, ao avanço do budismo, tradicional religião originária do Tibet;
- a Europa do Sudeste a Europa balcânica é, predominantemente, cristã ortodoxa, um ramo multissecular do cristianismo, que se estende, também, pela Rússia Europeia e Asiática;
- c) o Oriente Médio, que viu o nascimento do judaísmo e do cristianismo, bem como o início da expansão



7

- deste último, tornou-se majoritariamente muçulmano e cada vez menos cristão;
- d) o mundo ocidental, pode-se dizer, é cristão católico e protestante –, mas qualquer tentativa de generalização é inadequada para o mundo oriental, principalmente o Extremo Oriente.
- **2.** (UFMG) Considerando-se a globalização, fase atual da expansão capitalista, é **incorreto** afirmar que ela:
  - a) promove a crescente vulnerabilidade das economias de muitos países, à medida que sua credibilidade, frente aos investimentos externos, é afetada por relatórios e opiniões de agentes do poder político e econômico internacionais;
  - b) amplia a capacidade das nações de realizar investimentos públicos em áreas prioritárias como na educação, saúde e saneamento básico –, à proporção que cresce o controle do Estado sobre o fluxo de capitais oriundos de taxações e impostos;
  - c) retrata a interdependência crescente entre regiões e lugares que, apesar de geograficamente separados por grandes distâncias, podem ser influenciados por eventos ocorridos em qualquer parte do planeta;
  - d) propõe uma ruptura com o princípio, até há pouco vigente, de sociedades nacionais a pretexto da necessidade de se considerar a realidade de uma sociedade global, em que são intensas as relações socioeconômicas em escala mundial.
- 3. (UFC) Sobre as empresas multinacionais e sua atuação em escala mundial, na atualidade, é correto afirmar que:
  - a) vem acontecendo uma ampla distribuição geográfica dos investimentos e a mundialização das aplicações financeiras;
  - b) todos os lucros dessas empresas voltam para serem reinvestidos nos seus países de origem;
  - c) a estrutura de produção tem pouca relação com o desenvolvimento científico, tecnológico e informacional:
  - d) a aliança entre as empresas tem dificultado a ampliação e a garantia de novos mercados;
  - e) com a associação de muitas empresas, foi possível eliminar, na sua totalidade, a existência de *holdings* e cartéis.
- 4. (UFC) A globalização é considerada por alguns estudiosos como a expressão máxima das relações do sistema capitalista em nível mundial. A esse respeito, analise as afirmações.

- Na ampliação dos investimentos das empresas, não importa a origem do capital, mas as alianças entre empresas e países para a abertura de novos mercados.
- A globalização ampliou o poder político dos Estados nacionais e possibilitou o desaparecimento dos conflitos entre países.
- III. A modernização tecnológica possibilitou a internacionalização dos sistemas produtivos, financeiros e das comunicações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas III é verdadeira.
- c) Apenas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas I e III são verdadeiras.
- e) I, II, e III são verdadeiras.
- **5.** (PUCRS) Responder à questão com base no texto e nas afirmativas abaixo.

"O desemprego acentua a crise nas grandes cidades e se expressa no aumento da criminalidade e na formação de guetos geográficos e culturais. Ele é também fonte da instabilidade política e da descrença nas instituições de partidos tradicionais que alimentam os novos grupos extremistas europeus".

Panorama do Mundo. 1999.

#### O texto se relaciona:

- I. À globalização, que provocou uma movimentação mais acentuada das indústrias que necessitam de mão-de-obra para países periféricos, reduzindo o número de empregos na Europa.
- À revolução técnico-científica, que desenvolveu a informática e a robótica, aumentando as taxas de desemprego.
- III. Aos grupos extremistas neoliberais, que se fecham em guetos geográficos para defenderem a permanência de latinos clandestinos em países ricos europeus.
- IV. Ao crescente aumento do ramo manufatureiro na Europa, que tende a aprofundar a crise do desemprego, pois este ramo necessita de menores investimentos em tecnologia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas:

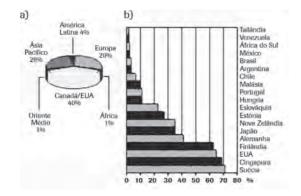
- a) I, II e III
- b) lell
- c) lelll



- d) II e IV
- e) III e IV
- **6.** (PUC-Campinas) ...o que pensaria "Emília" hoje da globalização? Não se sabe, mas a forma de pensar do geógrafo Milton Santos é: "A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista."

Sobre esta afirmação, pode-se observar que a globalização:

- a) é eminentemente um fato político, pois implica no fortalecimento dos Estados nacionais, verdadeiros controladores das transnacionais:
- b) tornou-se um fenômeno mundial, entre outros motivos, graças ao avanço dos sistemas de informação;
- c) foi, inicialmente, capaz de excluir parte da população mundial, mas, hoje, a beneficia com os avanços da ciência;
- d) reduziu a concentração de poderes das grandes potências, uma vez que pulverizou a posse e o comando do capital;
- e) ampliou a participação dos países mais pobres no comércio mundial, possibilitando a estes investir em novas tecnologias.
- 7. (UFMG) Analise estes gráficos:
  - a) usuários de internet no mundo (nov. 2000, porcentagem);
  - b) porcentagem da população conectada à internet nos países selecionados.



NACIONES Unidas Cepal. **Notas de la Cepal**, Santiago, Chile, n. 17, p. 7, jul. 2001.

A partir da análise e interpretação desses gráficos, é **incorreto** afirmar que estes:

 a) demonstram a posição privilegiada da América do Norte em relação ao acesso a benefícios que podem emergir da interconectividade mundial;

- b) evidenciam a superação de desigualdades históricas, nos continentes e entre eles, no que se refere ao acesso a bens e serviços modernos;
- c) exemplificam a amplitude do processo de difusão espacial das inovações tecnológicas relacionadas aos recursos computacionais na era da sociedade da informação;
- d) sugerem, tendo-se em vista as porcentagens de usuários da África e do Oriente Médio, que a renda per capita é apenas um dos fatores favoráveis à adoção da internet.
- **8.** (UFJF) O espaço mundial da era da informação caracteriza-se, em um certo sentido, pela supressão da distância. Os sistemas de computadores, telefonia e satélites de comunicações possibilitaram a troca de informações sob as formas de textos, dados, voz e imagem em tempo com o mundo inteiro. Nesse espaço, as atividades econômicas são estruturadas em redes virtuais.

Marque a alternativa correta:

- a) a abrangência espacial das redes revela o poder econômico dos países que detêm reservas de recursos naturais renováveis:
- b) o espaço geográfico se diferencia pelas condições técnicas e organizacionais presentes em cada área;
- c) as redes virtuais são acessadas exclusivamente pelos governantes e empresários dos países desenvolvidos:
- d) o espaço mundial da era da informação não é polarizado, devido à homogeneização econômica promovida pelas redes;
- e) o espaço mundial da era da informação não favorece o desenvolvimento de blocos econômicos supranacionais.
- **9.** (PUC-Rio) O sistema internacional, baseado nas relações entre estados soberanos com fronteiras definidas, vem sendo desestruturado por um sistema de redes organizado por novos atores políticos, como as firmas transnacionais e as organizações não-governamentais (ONGs). A nova ordem mundial decorre da:
  - a) estatização;
  - b) globalização;
  - c) planificação;
  - d) privatização;
  - e) desregulamentação.

#### 10. (PUCPR) Os impasses da modernização

"(...) jamais tantos homens e mulheres foram exterminados, tão submetidos, ou passaram tanta fome (...) dentro de uma nova ordem mundial alicerçada sob

DERRIDA, Jaques. Espaço e Modernidade. [S.l.]: Atual. p. 27.

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a modernização mundial, identifique as afirmativas verdadeiras.

- Os fatos que demonstram a crise da modernização na União Europeia são o grande desemprego, resultado de avanços tecnológicos, e as manifestações contra estrangeiros migrantes.
- II. Nos EUA, a crise da indústria, em especial a automobilística e a siderurgia, obrigou as autoridades governamentais a elevarem as taxações e tributos dos produtos estrangeiros para que eles percam em competitividade diante dos produtos americanos. São as chamadas medidas protecionistas, que atingem trabalhadores pela ameaça de desemprego e abertura de novos empregos para jovens que ainda estão fora do mercado de trabalho.
- III. No Japão, embora a qualidade de vida seja boa, os trabalhadores estrangeiros sofrem discriminação e são esmagados com jornadas semanais de trabalho de mais de 55 horas.
- IV. Na América Latina, a modernização é seletiva: criou um grande contingente de marginalizados, o que pode ser demonstrado por meio da concentração de riqueza, expressa na distribuição de renda, da propriedade rural, dos níveis de consumo, de empregados, desempregados e subempregados.
- V. O desenvolvimento tecnológico dos países capitalistas avançados tem um caráter excludente: leva à substituição de produtos primários que antes eram importados dos países pobres. O exemplo é o desenvolvimento da biotecnologia, que permite ampla aplicação na agricultura, agroindústria, mineração e gestão de recursos naturais.

Assinale a alternativa correta:

- a) somente II, III e IV;
- b) somente I, II, III e IV;
- c) somente II, III, IV e V;
- d) todas;
- e) somente I, II e V.

# Exercícios Grupo 2

**1.** (PUC Minas) "Que problemas decorrem da revolução tecnológica? Da revolução tecnológica resulta um

triângulo problemático, realmente difícil de equilibrar: um triplo problema de competitividade, de emprego e de sustentabilidade do Estado de bem-estar."

PNUD, 20 jan. 1999.

O texto anterior faz referência a uma das facetas da globalização. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- a) frente à globalização, os responsáveis políticos mundiais tentam incorporar as regiões mais atrasadas do planeta ao sistema mundial;
- b) uma das formas de enfrentar os problemas da competitividade, para os países menos desenvolvidos, é proteger as suas fronteiras contra as influências externas;
- c) o incremento da produtividade de cada pessoa ocupada, que a revolução tecnológica está provocando, é uma das causas do desemprego em nível mundial;
- d) para fazer frente aos problemas provocados pela competitividade, é necessária uma reforma do Estado, rumo a um modelo mais nacionalista;
- e) com o aumento da produtividade e dos salários médios, a base da população ocupada fica com um peso menor para sustentar os setores passivos da sociedade.
- **2.** (Mackenzie) Assinale a alternativa **incorreta** sobre a economia globalizada.
  - a) Os processos de fusão ou incorporação de grandes empresas tornaram-se modalidades praticadas em todo o mundo.
  - b) Reforçou a concentração industrial nos países do Hemisfério Norte.
  - c) As grandes empresas não têm mais pátria devido à pulverização dos investidores e à disseminação geográfica dos investimentos.
  - d) Os investimentos passaram a ser instantâneos, nos quais os capitais buscam lucros especulativos de curto prazo.
  - e) O desenvolvimento da tecnologia de comunicação permite que o capital multinacional comande toda a estrutura de produção do planeta.
- **3.** (Mackenzie) Assinale a alternativa **incorreta** sobre o atual processo de globalização.
  - a) Consiste na abertura das economias nacionais para a livre circulação de produtos e capitais.
  - b) É fundamentada na regionalização das relações econômicas com alianças comerciais ou blocos econômicos.





- c) Os países desenvolvidos têm poder de decisão sobre as questões de âmbito mundial, tanto econômicas como políticas.
- d) Os países que dominam as tecnologias avançadas e sediam as grandes empresas assumem a liderança dos processos econômicos.
- e) Tornou o espaço mundial mais homogêneo, diminuindo as desigualdades, tanto entre os países como entre os segmentos sociais.
- **4.** (FGV) A análise do atual processo de globalização no mundo e da ação das empresas globalizadas permite estabelecer que, de modo geral:
  - a) as empresas não pensam mais em estratégicas por país, mas sim estratégicas por regiões e blocos econômicos;
  - b) as empresas procuram, cada vez mais, fortalecer os Estados nacionais para poderem competir nos mercados mundiais;
  - c) no processo de trocas internacionais, as grandes empresas procuram fortalecer as organizações supranacionais, como a OMC (Organização Mundial do Comércio) e a ação dos Estados nacionais;
  - d) as políticas neoliberais vêm favorecendo o crescimento das pequenas empresas na competição do mercado internacional;
  - e) a internacionalização da economia tem afetado somente as empresas situadas no bloco denominado "países emergentes".
- **5.** (UFPI) No que diz respeito ao processo de globalização hoje dominante no espaço mundial, analise as seguintes afirmações.
  - A expansão das multinacionais vem provocando a descentralização das atividades produtivas, das aplicações de capitais e a interligação dos mercados em escala mundial.
  - O desenvolvimento científico-tecnológico constituise um dos principais fatores para a retração do capitalismo globalizado.
  - III. As cidades globais ou metrópoles mundiais são os centros de decisões do capital, as sedes das principais empresas financeiras, polos de pesquisa tecnológica e de comando da economia mundial.

De acordo com as afirmações acima, é correto afirmar que:

- a) le II são verdadeiras;
- b) le III são verdadeiras;
- c) I, II e III são verdadeiras;
- d) apenas I é verdadeira;

- e) apenas II é verdadeira.
- **6.** (UFC) A mundialização da economia capitalista produziu um novo arranjo geoeconômico, com o surgimento dos blocos econômicos ou mercados regionais.

Assinale a opção que representa um dos principais objetivos de um desses blocos, a Comunidade Econômica Europeia.

- a) Dinamizar a economia e a geração de emprego entre os países que a compõem, principalmente, os do leste.
- b) Construir um espaço econômico, financeiro e monetário único, sem barreiras alfandegárias, abrindo fronteiras para circulação de mercadorias e de pessoas.
- c) Organizar um espaço geoeconômico livre, sem barreiras políticas, que permita competir internacionalmente com os países emergentes.
- d) Desenvolver um espaço econômico e político que dificulte o processo migratório de capitais e pessoas para o Terceiro Mundo.
- e) Instituir um espaço que concentre e acumule menos capital e que reduza o uso de mão-de-obra proveniente dos países do Leste da Europa.
- **7.** (Fatec) A aceleração do processo de globalização da economia mundial tem provocado, entre outros efeitos:
  - a) a redução das desigualdades socioeconômicas entre os países do Norte e do Sul;
  - b) o reaquecimento da bipolaridade política e ideológica entre Estados Unidos e Rússia;
  - c) a sensível diminuição dos movimentos migratórios dos países pobres em direção aos ricos;
  - d) o fortalecimento do sistema econômico capitalista em sua atual fase neoliberal;
  - e) a ampliação das políticas protecionistas que reduzem as trocas comerciais entre países.
- **8.** (UEL) "O mundo não é mais apenas, ou principalmente, uma coleção de estados nacionais, mais ou menos centrais e periféricos, arcaicos e modernos, agrários e industrializados, dependentes ou independentes, ocidentais e orientais, reais e imaginários. As nações transformaram-se em espaços, territórios ou elos da sociedade global."

IANNI, Octávio. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1993. p. 96.

A leitura do texto permite concluir que:

 a) a transnacionalização tem um caráter cultural e político, mas pouco interfere nos campos sociais e econômicos dos países;



- b) o fortalecimento das grandes empresas e conglomerados é acompanhado pelo crescimento da ideia de Estado nacional e de ampla defesa da soberania:
- c) a ideia de Estado do Bem-Estar Social é mais presente neste final de século, quando há uma preocupação mundial com as diferenças entre os países;
- d) o enfraquecimento dos Estados-nações é uma das características mais importantes da globalização;
- e) nem o capitalismo, nem o neoliberalismo têm forças suficientes para adaptar os Estados a uma nova lógica global.
- **9.** (Cesgranrio) No que diz respeito às relações de trabalho, a **globalização** provocou:
  - a) nova divisão internacional do trabalho e do poder, com a redefinição espacial e temporal do processo de acumulação;
  - b) estímulo à migração de força de trabalho para os grandes centros do capitalismo na Europa;
  - c) estímulo à livre circulação da força de trabalho e ao pleno emprego;
  - d) aumento da massa salarial para as camadas menos favorecidas e os operários;
  - e) ampliação do Estado do Bem-Estar Social, atendendo às demandas decorrentes do desemprego em massa.
- **10.** (PUC-SP) Abaixo apresentamos três críticas frequentes sobre a globalização. Leia-as atentamente.
  - 1. Tem provocado uma grande homogeneização de hábitos e costumes no mundo, produzindo impactos deterioradores nas culturas locais, ocasionando assim sérios problemas de identidade nos povos.
  - 2. Estaria enfraquecendo as fronteiras nacionais, permitindo que ingressemos na era do livre comércio; no entanto, jamais os fluxos do comércio mundial em grande escala estiveram sob controle tão poderoso.
  - 3. Tem ocasionado um aumento da desigualdade social no mundo entre os países e também internamente em cada país, basta ver que há indicações de crescimento da concentração de renda em muitos países.

Noam Chomsky é um intelectual americano muito conhecido, entre outras razões, por sua postura contra a política externa nos EUA e a globalização. No mês de setembro (no dia 10), ele escreveu um artigo na *Folha de S. Paulo* no qual reitera as posturas mencionadas. A seguir, apresentamos alguns trechos:

"nos EUA [...] os salários da maioria dos trabalhadores estagnaram ou caíram, as horas de trabalho aumentaram drasticamente [...] os benefícios e o sistema de seguridade foram reduzidos."

"a maior parte do comércio mundial é [...] operada centralmente por meio de contratos entre grandes empresas."

"durante os 'anos dourados' (antes da globalização) os indicadores sociais seguiam o PIB. A partir da metade dos anos 1970, esses indicadores vêm declinando."

Assinale a alternativa que indica as críticas à globalização que se identificam com as frases de Chomsky.

- a) Todas as críticas.
- b) Somente a 1 e a 3.
- c) Somente a 2 e a 3.
- d) Somente a 3.
- e) Somente a 1 e a 2.
- 11. (Fuvest) "Chefes de Estado e de governo dos paísesmembros anunciaram, em Jacarta, em novembro de 1994, a aceitação do Chile no maior mercado livre do mundo, que estará em plena atividade até o ano 2020. Vivem na região mais de 2 bilhões de pessoas, que respondem por 50% da produção industrial e pelo menos 40% do comércio do planeta".

O Estado de S.Paulo, 16 nov. 1994. Adaptado.

- a) Dê o nome do bloco mundial a que se refere o texto anterior e apresente dois de seus principais objetivos.
- b) Discuta a heterogeneidade dos países-membros, ilustrando sua argumentação com pelo menos dois exemplos.



**12.** (Fuvest) Os países pontilhados no mapa adiante apresentam características físicas e culturais comuns, além de certas semelhanças econômicas. Justifique essa afirmação, exemplificando.







# **Exercícios Grupo 1**

- Α 1.
- 2. В
- 3. Α
- 4. D
- 5. В
- 6. В
- 7. В
- 8. В 9.

В

**10.** D

## **Exercícios Grupo 2**

- C
- 2. В
- Ε 3.

- В 5.
- 6. В
- 7. D
- 8. D
- Α 9.
- **10.** C
- 11.
- a) O bloco a que se refere o texto é a Apec. Dois de seus principais objetivos são a redução das tarifas alfandegárias entre os países membros e a formação de uma zona de livre comércio.
- b) Existe grande disparidade econômica entre os países membros, como, por exemplo, entre os EUA e o Peru.
- 12. Os países pontilhados na figura são conhecidos como países andinos, pois estão localizados sobre a Cordilheira dos Andes. A mesma é formada pelo choque entre as placas tectônicas de Nazca e a Sul americana, classificando os Andes como dobramentos modernos.





